DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 27 de abril de 1932 | NUMERO 96

Interventor Anthenor Navarro

Seu tragico fallecimento, hontem, na Bahia, no desastre do "Savoia", em que viajava com destino ao Rio de Janeiro

As primeiras noticias do triste acontecimento — As homenagens do Estado ao seu mallogrado chefe — Uma commissão de amigos irá a S. Salvador, a fim de acompanhar o corpo do illustre morto, que será inhumado nesta capital

Hontem, ás 23 horas, esta capital foi surprehendida com a noticia de uma tragedia que encheu do mais emocionante pesar a todos que se fôram informando dos seus dolorosos pormenores.

O avião "Savoia Marchetti", em que viajava para o Rio, o ministro José Americo, ao amerissar na Bahia, capotou violentamente, resultando do desastre a morte do interventor Anthenor Navarro.

O horror desse lance não póde ser expresso, em suas côres reaes, num simples registo de jornal, sobretudo quando se trata do desapparecimento de um dos valores mais representativos da geração moça do seu país.

Somos espectadores de uma desgraça que nos infunde uma especie de terror supersticioso deante desse destino mau que se compraz em tecer um rosario de agonias e fatalidades na historia parahybana dos ultimos tempos.

Por uma coincidencia atroz que parece revelar a solidariedade das victimas, no martyrologio de uma causa commum, hontem, 26, foi o dia reservado á extincção de uma vida que se estava affirmando no govêrno de nossa terra pelos mesmos exemplos de dignidade e intelligencia que consagraram o nome de João Pessôa.

A Parahyba não perde com a morte de Anthenor Navarro sómente o orientador seguro de seus destinos.

Vê sumir-se com elle uma das mais bellas predestinações de homem publico que ás virtudes civicas alliava as mais fortes reservas moraes.

A terra martyrizada de João Pessôa, a que o mallogrado e benemerito Interventor serviu com tantos testemunhos de desprendimento, saberá ser digna de sua memoria, como elle o foi da investidura exercida até o sacrificio, com honra, patriotismo e valor.

A' consternação da alma parahybana, profundamente abalada por esse lance tragico, juntamos a expressão do nosso immenso pesar.

—

Ainda temos a lamentar, infelizmente, no doloroso desastre do avião da Marinha, a perda de vida do engenheiro Lima Campos, inspector geral das Obras Contra as Sêccas e a de um sub-official da Armada, que era encarregado do serviço radio-telegraphico de bordo.

Conforme ainda os telegrammas, sahiram feridos, gravemente, o ministro José Americo, o commandante Dante de Mattos e o jornalista Nelson Lustosa, e levemente o 2.º piloto Louis Tenaut, o mecanico Pizzato e auxiliar de motorista Pedro Góes.

O triste acontecimento foi communicado ao govêrno parahybano pelo interventor Juracy Magalhães, nos seguintes despachos:

BAHIA, 26 — (Urgente) — Na occasião da amerissage capotou devido a escuridão, o avião em

(Continúa na 3.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 276, de 26 de abril de 1932

Releva penalidades de ordem fiscal.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam relevadas as penalidades de ordem fiscal, multas e revalidações que por falta ou deficiencia de sellos, pagamentos de impostos ou taxas devidas á Fazenda Estadual fôram ou venham a ser constatadas por correições judiciarias.

§ unico — Quem fôr encontrado nas faltas mencionadas no artigo supra, ficará obrigado a pagar apenas, a importancia devida, sem nenhum accrescimo.

Art. 2.° — O presente decreto vigorará até 31 de dezembro do corrente anno, sómente nas comarcas e termos assolados pelas sêccas.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 26 de abril de 1932, 43.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

Decreto n.° 277, de 26 de abril de 1932

Altera o Regulamento que baixou com o Decreto n.° 271, de 2 de abril corrente.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — O requerimento de que trata o artigo 2.° do Regulamento que baixou com o Decreto n.° 271, de 2 de abril corrente será sempre feito pelo secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 26 de abril de 1932, 43.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

Decreto n.° 278, de 26 de abril de 1932

Desapropria, por utilidade publica as fontes de aguas thermaes de Brejo das Freiras.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

Considerando que as fontes thermaes de Brejo das Freiras, cujas aguas scientificamente analizadas fôram reconhecidas de excellentes virtudes therapeuticas pelo seu alto grau da radioactividade;

Considerando que sendo as unicas do Estado, desamparadas de beneficiamento e installações capazes de offerecer conforto a quem dellas necessite, buscando os effeitos do seu grande valor medicinal, não devem permanecer indifferentes aos poderes publicos;

Considerando que a sua captação e necessarias installações exigem obra de vulto e grande custo pouco accessivel a iniciativas particulares, de que é prova o seu prolongado esquecimento, ao passo que é possivel ao Estado, de cuja exploração usufruirá não sómente resultados economicos mas também de caracter social e humanitario pelos seus beneficios sanitarios,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam desapropriadas, por utilidade publica, as fontes de aguas thermaes de Brejo das Freiras, no municipio de São João do Rio do Peixe, comprehendendo uma área de terrenos medindo 600x600 metros num total de trezentos e sessenta mil metros quadrados, ou seja a parte reservada á exploração das mesmas fontes, excluida da desapropriação da bacia hydraulica do projectado açude de Pilões, pelo Govêrno Federal.

Art. 2.° — O preço da desapropriação será calculado sobre o valor locativo das mesmas fontes e referida gleba de terras, constante do contracto de locação entre os proprietarios e o dr. Luis Godde, em cuja posse se encontra.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 26 de abril de 1932, 43.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
GRATULIANO DA COSTA BRITO.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Despachos:

Petição de d. Pautilia Pereira de Lucena, diplomada pela Escola Normal, juntando documentos exigidos, pedindo sua nomeação para o cargo de adjuncta do grupo escolar "Alvaro Machado". — Indeferido.

Processado de reforma do soldado José Soares da Silva, da antiga Força Policial. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da commissão revisora.

Idem, referente a reforma do capitão Pedro Antonio de Mendonça da mesma antiga Força. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

Idem, referente a reforma do soldado José Francisco de Sant'Anna, da mesma antiga Força. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Despachos:

Processado, referente a reforma do cabo de esquadra Leopoldo Cesarino da Nobrega, da mesma antiga Força. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da commissão revisora.

Idem, referente a reforma do 2.° tenente Aquillino Santiago de Galliza, da mesma antiga Força. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despachos:

Petição de d. Clotilde Lins, professora publica de Caiçára, requerendo dois mêses de licença com os vencimentos integraes, a partir do dia 20 do corrente, de accôrdo com o art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Severina Almeida Lima e Moura, professora do grupo "Isabel Maria das Neves", estando com a saúde alterada, pedindo 90 dias de licença para seu tratamento. (Vêde despacho n. 290, de 11 de abril corrente). — Concedo 2 mêses com ordenado na forma da lei.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despacho:

Petição do bel. Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, dizendo que tendo sido posto em disponibilidade, do cargo de juiz municpal de Conceição, por acto de 31 de março ultimo, requerendo que lhe sejam pagos os vencimentos contados de 29 de novembro de 1930 até o dia 30 do mês de março deste anno, na conformidade do acto que tornou sem effeito o acto demissorio de 24 do mês de novembro de 1930. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Despachos:

Petição de João Baptista Barbosa de Paiva, professor do sexo masculino de Santa Rita, achando-se com a saúde alterada e tendo mais de vinte annos de serviço effectivo, sem licença alguma, requerendo um anno de licença com todas as vantagens do cargo, nos termos do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1921. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Processado referente a reforma do capitão Raymundo Rangel de Farias, da antiga Força Policial. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da commissão revisora.

Idem de jubilação da antiga professora de Araruna, d. Minervina Maria Bezerra de Menezes. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

Idem de jubilação do antigo professor de latim, de Mamanguape, Luis Aprigio Freire de Amorim. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

Idem, de jubilação do antigo professor publico de Serraria, Manuel Gustavo de Farias Leite Filho. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de abril de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento					
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	59:494$650		59:494$650		59:494$650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	87:098$728	5:000$000		92:098$728	92:098$728
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	372:484$853		372:484$853		372:484$853
Banco Central C/ Prazo Fixo	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento	25:258$004	5:000$000	30:258$004		30:258$004
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	270:000$000		270:000$000		270:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	414:000$000		414:000$000		414:000$000
	1.928:336$235	10:000$000	1.938:336$235		1.938:336$235

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de abril de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Despachos:

Petição de d. Luzia de Souza, professora rudimentar interina de Alagoinha, tendo se habilitado em exame regulamentar a que se submetteu, requerendo a sua effectividade no alludido cargo. — Deferido.

Idem de d. Adalgisa Tavares, habilitada em exame, requerendo sua nomeação para a regencia da cadeira rudimentar de Braga. — Não existindo a cadeira requerida, nada ha que deferir.

Idem de Manuel Antonio da Silva, guarda civico de 1.ª classe, achando-se impossibilitado de continuar no serviço da Corporação a que pertence em vista de seu estado de saúde e contando mais de 27 annos de serviços publicos ao Estado e Prefeitura Municipal, requerendo aposentadoria. — Submetta-se á inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Despacho:

Petição de d. Elita Maria de Souza, professora rudimentar da praia da Penha, achando-se doente, requerendo 3 mêses de licença, na forma da lei para tratar-se. (Vêde despacho n. 297, de 12 do corrente). — Deferido, com ordenado na forma da lei.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Despacho:

Petição de João Emerson Benjamin, capitão da Brigada Policial de Pernambuco, requerendo certidão do tempo em que serviu no Regimento Policial deste Estado, no periodo de abril a dezembro de 1930. — Ao secretario do Interior para providenciar.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve reconduzir, por tempo de quatro (4) annos, o bel. Isaac Leão Pinto no cargo de juiz municipal do termo de Soledade, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Aurina Silveira para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta das escolas reunidas de Itabayana, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Felismina Cavalcanti de Oliveira, professora diplomada, para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar mista de Serra Redonda, do municipio do Ingá, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Despacho:

Petição de João Corrêa Monteiro Freire, 3.° escripturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, pedindo os 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica do Estado resolve nomear José Correia de Barros para o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Soledade.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Jayme Ferreira Bastos do cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Soledade.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 25 do corrente		183:529$547
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 26:		
Pela Recebedoria de Rendas	10:000$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	220:964$420	
Retiradas de Bancos		230:964$420
		414:493$967
Despesa effectuada no dia 26	80:200$000	
Depositos em Bancos	10:000$000	90:200$000
Saldo para o dia 27:		
No Thesouro		184:293$967
No Caixa de Concentração de Flagellados		120:000$000
o Caixa de A. Infantil aos Flagellados		20:000$000
Em Bancos, conforme demonstração		1.938:336$235
		2.268:630$202

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 26 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros** Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 27

Existentes no dia 26	1.561:442$585	
Existentes nesta data		1.561:442$585
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.161:442$585
Saldo demonstrado	2.262:630$202	
Menos o capital destinado á Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	414:000$000	
	1.848:630$202	
Menos o capital da Caixa de Concentração dos Flagellados	120:000$000	
	1.728:630$202	
Menos o capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados	20:000$000	
	1.708:630$202	
		1.708:630$202
Divida liquida		1.452:812$383

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Folhas:

De operarios que trabalharam na Estação de Sericicultura. — Pague-se a importancia de 536$400.

De operarios que trabalharam em serviços de nivelamento de terrenos dos predios desapropriados pelo Estado á rua Gama e Mello. — Pague-se a quantia de 30$000.

De operarios que trabalharam em diversos serviços na Escola Normal. — Pague-se a quantia de 204$000.

De operarios que trabalharam em demolições á rua Duarte da Silveira. — Pague-se a quantia de 160$500.

De operarios que trabalharam no Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 15$000.

De operarios que trabalharam em diversos serviços no Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 130$500.

De operarios que trabalharam em diversos serviços para a Repartição de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 956$000.

De operarios que trabalharam na Escola Normal e predio da rua Duarte da Silveira. — Pague-se a quantia de 475$000.

De operarios que trabalharam em diversos serviços na Estação de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 45$000.

De operarios que trabalharam nos serviços de montagem da officina de calçados na Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 63$500.

De operarios que trabalharam em transporte de materiaes para diversas obras publicas no interior. — Pague-se a quantia de 636$500.

De detentos que trabalharam em diversos serviços na Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 152$000.

De operarios que trabalharam no Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 63$000.

De operarios que trabalharam em lavagem de areia por empreitada, para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 56$000.

De operarios que trabalharam no serviço de transporte de presos para o Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 58$500.

De operarios que trabalharam em serviços extraordinarios na estrada de rodagem de Teixeira a Patos. — Pague-se a quantia de 28$000.

De operarios da Imprensa Official, referente a 1.ª quinzena de abril. — Pague-se a quantia de 9:018$700.

De pagamento do pessoal permanente do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", referente ao mês de março ultimo. — Pague-se a quantia de 8:887$300.

Do pessoal permanente do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", referente ao mês de janeiro ultimo. — Pague-se a quantia de 8:897$500.

Do pessoal permanente do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, referente ao mês de fevereiro ultimo. — Pague-se a quantia de 8:976$900.

Continúa na 5.ª pagina)

Interventor Anthenor Navarro

(Conclusão da 1.ª pagina)

que viajava .o .ministro .José Americo.

O ministro, Dante Mattos e Nelson Lustosa estão feridos sem gravidade, já havendo sido medicados. Também estão feridos o 2.° piloto Luis Tenaut, o mecanico Pizzato e o auxiliar motorista Pedro Soares Góes, todos passando bem.

Foi encontrado o cadaver do telegraphista, estando desapparecidos interventor Anthenor Navarro e o dr. Lima Campos, não havendo, infelizmente, esperança que se tenham salvo.

O estado geral do ministro é bom. Contristado envio saudações. — JURACY MAGALHÃES, interventor.

—

BAHIA, 26 — (Urgente) — O resultado do exame medico no ministro José Americo foi o seguinte: escoriações ao nivel da região parietal esquerda, contusão toraxica abdominal esquerda, e estado geral animador. Ha lesão do femur direito, cuja natureza será verificada pela radiographia. Temperatura é de 36,8 e o pulso 110. Foi encontrado o cadaver do interventor Anthenor Navarro. Condolencias. — JURACY MAGALHÃES, interventor.

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 26 — (Western) — O avião em que viajava o ministro José Americo, ao amerissar na Bahia capotou, morrendo o interventor Anthenor Navarro, o dr. Lima Campos, inspector das Obras Contra as Sêccas e o radio-telegraphista.

O minisro José Americo e o sr. Nelson Lustosa estão levemente feridos, sendo grave o estado do aviador Dante de Mattos. (A União).

—

BAHIA, 26 — Urgente) — O ministro José Americo está em repouso na Casa de Saúde do Hospital Portuguez, sendo tranquillizadoras as noticias que dali nos dão a respeito do seu estado de saúde, que não é de perigo.

No momento nada mais podemos deantar porque do hospital informam que o ministro pediu o deixasem em completo repouso e não lhe chamasem para qualquer recado ou noticia.

A fim de evitar rumor no hospital nem mesmo o telephone dalli funcionará.

Os demais feridos vão passando bem.

Continuam procurando o corpo do dr. Lima Campos, estando, felizmente, fóra de perigo o ministro José Americo.

O que houver de novo avisarei. (A União).

—

TELEGRAMMA-CIRCULAR DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES AOS GOVERNOS DO NORTE

BAHIA, 27 — (Recebido ás 2,30) — Acabo enviar chefe govêrno seguinte: — Recebi telegramma vossencia. Ministro José Americo agradece termos seu telegramma. Estado feridos seguinte: ministro com fractura terço medio côxa já confirmada e ferimentos já descriptos meu telegramma anterior; dr. Nelson Lustosa, fractura dupla perna esquerda e ruptura parcial tendão de Achilles; capitão-corvêta Dante Mattos, ferimento profundo côxa esquerda, luxacão do pé direito, além escoriações generalizadas; Luis Tenaut, com escoriações generalizadas; Pedro Soares de Góes, mecanico, com fracturas ante-braço e varias costelas direitas; Bertolino Pizzato, tripulante, com escoriações generalizadas. Embora estado alguns feridos inspire cuidados, não ha momento maior gravidade. Infelizmente, porém, interventor Anthenor Navarro, o grande continuador da formidavel obra do immortal João Pessôa, o dr. Lima Campos, illustre inspector de Sêccas e o telegraphista Braz pereceram, não tendo ainda apparecido cadaveres dois ultimos. Todas victimas desastre cercadas conforto moral sociedade bahiana. Maior preoccupação ministro é não poder executar plano auxilio flagellados norte com a urgencia necesaria. Apresento vossencia condolencias duro golpe acabam soffrer Revolução e Brasil. Póde ficar descançado nada faltará feridos. Estão sendo preparadas excepcionaes homenagens mortos. Attenciosas saudações. — JURACY MAGALHÃES, interventor.

—

O Estado homenageará á memoria do seu illustre filho, tomando lúto official por oito dias.

—

O interventor Lima Cavalcanti, informado do doloroso transe, enviou condolencias ao govêrno deste Estado, informando haver decretado luto official para Pernambuco, por três dias.

—

Foi organizada numerosa commissão de amigos do inditoso interventor Anthenor Navarro, a fim de acompanhar o seu corpo da Bahia até esta capital, onde será inhumado.

—

A referida commissão vae composta das seguintes pessôas:

Conego Mathias Freire, prefeito Borja Peregrino, srs. Oswaldo Pessôa, Basileu Gomes, Arthur Sobreira, tenente-coronel Elysio Sobreira, tenente dr. Alceu Navarro, pela familia, devendo viajar pelo vapor "Araranguá", que parte hoje, á tarde, de Recife para a Bahia.

—

Communicando ao presidente Getulio Vargas o doloroso acontecimento, os srs. Gratuliano Brito e Matheus Ribeiro, secretarios, respectivamente, do Interior e Fazenda, endereçaram a s. exc. o despacho infra:

Exmo. dr. Getulio Vargas—Rio—Com immenso pesar communicamos v. exc. que hoje, por occasião amerissagem porto Bahia avião viajavam ministro José Americo, interventor Anthenor Navarro, doutor Lima Campos, inspector Sêccas, pilotado commandante Mattos, capotou fallecendo interventor Navarro, doutor Lima Campos, ficando feridos ministro Viação, commandante Dante, jornalista Nelson Lustosa. Respeitosas saudações. — Gratuliano Brito, secretario do Interior; Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda.

Aos ministros de Estado e Interventores Federaes, os secretarios do governo parahybano enviaram o telegramma abaixo scientificando-lhes do lamentavel desastre em que perdeu a vida o nosso joven e brilhante conterraneo, dr. Anthenor Navarro:

"Compungidos communicamos v. exc. que hoje por occasião amerissagem porto Bahia avião viajavam ministro Viação, Interventor este Estado e comitiva soffreu horrivel desastre resultando ferimentos ministro morte Anthenor Navarro. Attenciosas saudações — Gratuliano Brito, secretario do Interior e Segurança; Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda e Agricultura.

—

Ao general Juarez Tavora foi transmittida a seguinte communicação:

General Juarez Tavora — Rio — Cumprimos doloroso dever communicar eminente chefe tragico desapparecimento nosso prezado Anthenor Navarro, momento amerissava Bahia avião o conduzia Rio. Parahyba sente que com o seu querido Interventor perde o dirigente seguro e forte e a Revolução um dos espiritos que melhor a comprehenderam e praticaram. Momento experimenta extraordinaria dôr Parahyba sente dever honrar memoria seu dilecto filho e cultivar mesmos sentimentos elle mantinha seus preclaros orientadores que continuam ser nossos. Saudações — Gratuliano Brito, secretario Interior e Segurança; Matheus Ribeiro, secretario Fazenda e Agricultura.

—

Os srs. dr. Gratuliano Brito, secretario do Interior, e Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, transmittiram ao interventor Juracy Magalhães o seguinte telegramma:

Interventor Juracy Magalhães — Bahia — Profundamente compungidos accusamos recebimento telegramma vossa excellencia noticiando doloroso desastre avião. Encarecemos vossa excellencia providenciar embalsamamento corpo saudoso Interventor afim ser sepultado este Estado. Segue commissão amigos. Saudações — Gratuliano Brito, secretario do Interior e Segurança. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda e Agricultura.

—

Ao interventor Lima Cavalcanti foi endereçada a seguinte communicação:

Interventor Lima Cavalcanti — Recife — Possuidos maior pesar agradecemos telegramma v. exc. enviado pelo fallecimento inesquecivel Anthenor Navarro. Saudações — Gratuliano Brito, secretario do Interior; Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda.

—

Logo que chegou ao conhecimento publico a noticia do fallecimento do interventor Anthenor Navarro, numerosas pessôas se dirigiram ao "Palacio da Redempção", a fim de inteirar-se do triste desenlace, assim tambem á redacção desta folha.

O movimento nas ruas foi intenso até alta madrugada.

—

O prefeito Borja Peregrino, tomando conhecimento do tragico passamento do interventor Anthenor Navarro, decretou lucto official por 8 dias.

E' o seguinte o teôr do referido acto:

DECRETO N. 248

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando de suas attribuições e,

Considerando que o tragico acontecimento de que resultou a morte do dr. Anthenor Navarro, interventor federal neste Estado, constitue motivo da mais pungente magua para todo o povo parahybano;

Considerando que o querido chefe de Estado, óra inesperadamente desapparecido, já se affirmára um dos maiores bemfeitores da Parahyba, pelos grandes serviços de que a vinha cumulando, desde a sua investidura no govêrno do Estado;

Considerando que este municipio é dos que mais devem ao seu govêrno e assistencia;

Considerando que o dr. Anthenor Navarro foi um dos que prepararam e fizeram o movimento revolucionario de outubro, chefiando-o na Parahyba, seguindo, como poucos, o seu programma de salvação, com o maior desprendimento e abnegação;

Decreta luto official por oito dias, em todo o municipio de João Pessôa.

João Pessôa, 26 de abril de 1932.

J. DE BORJA PEREGRINO, prefeito.

JOSÉ WASHINGTON DE CARVALHO, secretario.

—

A embaixada academica chegada hontem a esta capital, pelo "Almirante Jaceguay", em virtude do profundo golpe soffrido pela nossa terra, com o tragico desapparecimento do interventor Anthenor Navarro, suspendeu as festas que projectava realizar em beneficio da "Casa do Estudante Pobre de Recife".

—

O adeantado da hora não nos permittiu a publicação de noticiario mais detalhado do desastre, nem de apreciação mais extensa sobre a personalidade do saudoso chefe do governo, a quem deve a Parahyba grande somma de beneficios.

"A UNIÃO"

Completando o serviço informativo sobre o lutuoso acontecimento, esta folha circulará hoje, em edição vespertina.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Prefeito J. Ferreira de Mello: — Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. J. Ferreira de Mello operoso prefeito de Guarabira.

— O menino Rodrigo, filho do sr. Antonio Milanez, funccionario de categoria da Delegacia Fiscal, neste Estado.

— A menina Maria Yvette, filha do sr. Severino Silva, funccionario estadual.

— A sra. d. Tertulina Diniz, esposa do sr. Silvino Diniz da Penha fazendeiro em Soledade.

— O sr. Lavoisier Ramalho Pessôa, residente em Campestre, no Estado do Rio Grande do Norte.

— **Dr. Oscar de Castro:** — Transcorre hoje a data natalicia do sr. dr. Oscar de Castro, director da Assistencia Publica e collaborador desta folha.

O distincto nataliciante, que é bastante estimado no seio de sua classe, receberá, certamente, pela passagem do grato acontecimento, inequivocas demonstrações de apreço e sympathia.

— A sra. d. Stellita Andrade Menezes, esposa do sr. Raul Menezes, do commercio de S. Salvador, na Bahia.

— A sra. d. Olympia de Castro Maia, esposa do sr. Anisio Maia Filho, commerciante em Borburema.

— A sra. d. Linda Cabral Pimentel, esposa do sr. Estanislau Pimentel, inferior do 21.° Batalhão de Caçadores, em Recife.

— A menina Wanda, filha do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official.

— A senhorita Maria das Neves Pinho, alumna da Escola "Santa Ignez", desta cidade, e filha do sr. Eliziario Soares de Pinho, chefe de serviço da Imprensa Official do Estado.

VIAJANTES:

Dr. Mario Sette: — Após alguns dias de permanencia nesta capital, retornou hontem a Recife, em companhia de sua esposa, o illustre escriptor pernambucano dr. Mario Sette, que aqui se encontrava a passeio.

O apreciado romancista teve a gentileza de nos enviar um cartão de despedidas.

Sr. João de Vasconcellos: — Em companhia de sua esposa e filha, e da senhorita Arminda de Azevêdo Henriques, filha do major Joaquim Henriques, viaja hoje para a vizinha capital do sul, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, o sr. João de Vasconcellos, alto commerciante de nossa praça.

S. s., que tomará passagem a bordo do "Zeelandia", enviou um cartão de despedidas aos que fazem "A União".

Sr. João de Carvalho e Silva: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, a trato de negocios particulares, o sr. João de Carvalho e Silva, commerciante em Mamanguape, para onde retornará hoje, de automovel.

A bordo do "Almirante Jaceguay", seguiu hontem, para o Rio de Janeiro, o 1.° sargento do II|1.° Grupo de Artilharia de Montanha aqui aquartelado, José Nathanael de Macêdo, que vem de ser transferido para a 2.ª Bateria do 6.° Grupo de Artilharia de Costa, no Forte do Vigia, Praia do Leme.

VISITANTES:

Visitou-nos hontem o sr. Lourenço Milanez, agricultor e fazendeiro em Serra Redonda.

NASCIMENTOS:

Nasceu ante-hontem, nesta capital, á rua 18 de Novembro, uma creança do sexo feminino, filha do sr. Severino Freire de Araújo, negociante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Alice Paiva de Araújo, a qual, na pia baptismal, receberá o nome de Maura.

Commissão de Assistencia aos flagellados

Reuniu hontem no Palacio da Redempção a Commissão de Assistencia aos Flagellados, comparecendo os srs. prefeito Borja Peregrino, Matheus Ribeiro, commandante Souza Dantas e dr. Diogenes Caldas.

Fôram tomadas varias deliberações sobre medidas preliminares de soccorro ás victimas da sêcca.

O dr. Gratuliano Brito, secretario do Interior, presente á reunião, distribuiu a cada um dos membros da C. A. F. alguns casos de immediata resolução, encaminhados pelo govêrno.

Directoria Geral de Saúde Publica

A Directoria Geral de Saúde Publica multou hontem os srs. Montenegro, Simões & Cia., de Recife, na importancia de 500$000, por terem os mesmos, em contravenção ao art. 252 do Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica, em vigôr, fornecido áquella repartição comprimidos de chlorydrato de quinino com a metade da dosagem indicada no rotulo, isto é, 25 centigrammos em vez de 50, conforme constatou, em analyse, o laboratorio bromatologico deste Estado.

—

Attendendo á solicitação do dr. Adolpho Ramires, director do Departamento de Saúde Publica do Rio Grande do Norte, a Directoria de Saúde Publica deste Estado remetteu hontem áquelle Departamento 1.000 tubos de lympha anti-variolica.

—

No requerimento em que o sr. José Alves Guimarães, estabelecido com a Drogaria dos Pobres, á rua Barão do Triumpho n.° 446, solicita licença para mudal-a para o predio sem numero na mesma rua e de propriedade do dr. Giovanni Gioia, o dr. director da Saúde Publica deu o seguinte despacho: — "Deferido".

NOTAS DE PALACIO

O dr. Felippe M. de Medeiros telegraphou ao sr. Interventor Federal communicando a s. exc. haver assumido, ante-hontem, o cargo de juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Realizou-se hontem, á hora do costume, na séde da firma concessionaria, á rua Maciel Pinheiro, mais um sorteio da "Loteria do Estado da Parahyba", o qual deu o seguinte resultado:

16.408	Rio de Janeiro	30:000$000
12.542	" " "	3:000$000
9.225	Ceará	2:000$000
7.412	Rio de Janeiro	1:000$000
13.724	" " "	1:000$000

QUANDO SE EXTRAVIAM OS CURSOS FLUVIAES

LONDRES, abril — (Correspondencia epistolar) — Os antigos leitos e cursos fluviaes, hoje desconhecidos, apparecerão nos novos mappas do Egypto, como resultado duma mappação aérea que tem sido emprehendida na realização dos recentes projectos de irrigação. Esta mappação atacou uma área de 30.000 milhas quadradas e levou vinte mêses, tendo proporcionado ás autoridades egypcias as informações necessarias para permittir a formulação dum projecto para melhorar a passagem das aguas fluviaes do Lago Alberto, através da região pantanosa que se denomina o Sudd. A absorpção e a evaporação na actualidade diminuem materialmente a agua que é disponivel no Egypto para a irrigação, manifestando a recente mappação a maneira pela qual os antigos cursos e rios existentes possam ser melhor aproveitados para evitar estas perdas. A utilidade duma mappação aérea desta natureza, emprehendida pela Britsh Air Survey Company, se demonstra pela clareza com a qual são indicados os cursos fluviaes nas photographias aéreas. E isso não obstante o facto de não poderem ser estes cursos fluviaes, seccos no verão e escondidos pelas grossas caravanas, alcançados pelo caminho terrestre durante as épocas das chuvas, devido á natureza pantanosa dos terrenos. As condições atmosphericas eram, ás vezes, pessimas para a mappação, especialmente durante a época das chuvas, quando se avolumaram as trovoadas de innumeras faiscas e de immensas dimensões, algumas das quaes se extenderam sobre uma area de 500 milhas, não sendo possivel circumnavegal-as no ar.

Calcula-se que teria levado varios annos effectuar por qualquer outro methodo uma mappação de tamanha magnitude, a qual os aeroplanos britannicos Fairey levaram a termo em vinte mêses.

NECROLOGIA

D. MARIA AVELINA DE SOUZA MIRANDA: — Victima de antigos padecimentos, falleceu, ante-hontem nesta capital, á rua do Roggers, n.º 125, ás 11 horas, a sra. d. Maria Avelina de Souza Miranda, esposa do sr. Nicoláo Tiburcio de Miranda.

A extincta, que contava 64 annos de edade, era uma senhora muito apreciada por suas qualidades de coração no circulo de suas relações de amizade, deixando de seu consorcio os seguintes filhos maiores: mons. José Tiburcio de Miranda, reitor do Seminario Archi-diocesano; Manuel Joaquim de Miranda, de nossa Marinha Mercante; Luiz Miranda, funccionario dos Correios e Telegraphos, nesta cidade; Adaucto de Miranda, escripturario da agencia do Banco do Brasil em Natal e sra. d. Maria Oliva de Miranda, esposa do sr. Venancio Tiburcio da Silva, artista nesta capital, e a senhorita Francisca Paulina de Miranda.

O sepultamento effectuou-se no mesmo dia, ás 16 1|2 horas, com regular companhamento.

DESPORTOS

O JOGO DE DOMINGO — O "CABO BRANCO" VENCE O "PALMEIRAS" POR 3x0

O jogo da tarde de hontem foi cheio de lances interessantes e muito animado.

Numerosa foi a assistencia que compareceu ao campo e o enthusiasmo dos torcedores deu muita alegria e animação á brilhante peleja.

Ás 14 horas, sob a direcção do juiz Burity, travou-se a disputa dos 2.ºs quadros. A lucta foi regular e decorreu sem incidentes. Della sahiu vencedor o quadro do alvi-celeste por 3 tentos a zero.

Soffreu assim o Palmeiras a sua primeira derrota.

Logo depois começou a pugna principal.

E então o interesse da assistencia traduzia ao mesmo tempo sua ansiedade pelo resultado do jogo.

Foi este bastante movimentado, tendo ambos os quadros se esforçado para a conquista da victoria.

O "team" do "Palmeiras", embora desfalcado de Tóta, procurou actuar com vivacidade. Seu guarda vala Ferreira, agiu com segurança e precisão mostrando ser um bom arqueiro. Os zagueiros também se mostraram diligentes e efficazes deante dos terriveis e continuos assaltos da agil e perigosa linha cabobranquense.

Por sua vez, os indios palmeirenses desenvolveram jogo regular. Emfim a defesa do "Palmeiras" fez o que poude.

José dos Reis agiu como sempre consciente de seu posto.

Patricio multiplicou-se. Appareceu em toda parte e em todas as posições. É um excellente jogador e se tivesse posição firme sua actuação seria maravilhosa.

A linha palmeirense nada fez. Agiu com lentidão e desarticulação.

O quadro cabobranquense actuou com firmeza e vigor.

Os zagueiros Dante e Zépedro seguros, destros e animados, realizaram um jogo technico e consciente.

Zépedro é, sem favor, um dos melhores jogadores dos nossos gramados. Sua actuação é limpa, elegante, magnifica.

A linha média cabobranquense muito concorreu para a victoria de suas côres, não dando folga ao inimigo.

Lemos, como sempre, estéve bom e actuou com muita vivacidade e precisão.

A linha atacante combinou bem e fez perigosas investidas á barra palmeirense, que foi assim vazada por três vezes.

Pitota, com a sua conhecida agilidade, deu o que fazer á defesa palmeirense e conseguiu transpol-a em momentos difficeis.

Amaral e Taurino também se destacaram pela actuação.

O quadro alvi-celeste agiu com muito mais technica e precisão do que o seu antagonista e por isso soube conquistar mais uma victoria, vencendo o quadro alvi-negro por 3 a 0.

Serviu de juiz da pugna o desportista Aloysio Franca, que foi seguro e criterioso na sua actuação.

Entretanto, escapou-lhe naturalmente um lance do jogo, em que foi marcado um "goal" contra o "Palmeiras", ponto esse conquistado por Pitota irregularmente. A verdade é que a tarde desportiva de domingo foi magnifica e constituiu uma demonstração de que o publico estimula com a sua sympathia e enthusiasmo o campeonato de foot-ball do corrente anno.

SERVIÇO DO ALGODÃO

Algodão exportado hontem 472 fardos com 81.252,2 ks.

Stock nesta data: em João Pessôa 4.217 fardos com 689.970 kilos. Em Campina Grande 9.009 fardos com 1.568.727 kilos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Musical "A Parahybana" — Em sua séde social á rua 12 de Outubro, desta capital, reune hoje, ás 19 horas, este sodalicio de arte, para dar posse á nova directoria e festejar o 1.º anniversario de sua fundação.

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os associados.

—

Caixa Beneficente Operaria "26 de Fevereiro" — Essa agremiação installada, nsta capital, a 24 do corrente, elegeu e empossou a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, João Baptista Vasconcellos; vice-dito, Adaucto Pires; 1.º secretario, Serapião de França; 2.º dito, Elias Fernandes; orador, Miguel Ferreira; thesoureiro, Luiz Braz; archivista, Julião Lopes.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA: — A directoria desse prestigioso gremio encarece o comparecimento de todos os auxiliares do commercio desta praça, sem distincção de sexo e de categoria, ás 19 1|2 horas de amanhã, no palacête da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a fim de tratar da syndicalização de classe, de accôrdo com o decreto n.º 19.770, de 19|3|31, do Governo Provisorio.

Outrosim, avisa que á referida sessão poderá comparecer qualquer auxiliar do commercio, mesmo que não seja seu associado.

NOTAS POLICIAES

Um monstro em Cajazeiras

O individuo Innocencio Pereira de Souza, morador em Cajazeiras, acaba de commetter, naquella cidade três crimes que deixaram patente, a todos que alli residem, a monstruosidade do seu caracter.

Assim é que, em dias do mês passado, abusando da sua autoridade de pae, disvirginou as suas filhas Celsa, Maria e Josina, respectivamente, de 20, 18 e 15 annos de edade.

O delegado local abriu inquerito a respeito, tendo feito sciencia do occorrido, por officio, ao dr. chefe de Policia.

—

Suicidou-se ateando fogo ás vestes

Na noite de 17 para o dia 18 do corrente, na praça da Estação da Rêde Viação Cearense, da cidade de Souza, a mulher Joaquina Isabel da Conceição, ateou fogo ás vestes, ensopadas de kerozene, tendo morte immediata.

Foi aberto inquerito pela autoridade local, sendo constatado a voluntariedade daquelle acto.

—

Feriu um menor

No logar Quitatú, districto de Taperoá, no dia 20 do corrente, o individuo João Vicente, residente alli, por questões sem importancia, vibrou, com uma foice, no menor Elias Silva, um profundo golpe.

O criminoso foi preso em flagrante, recolhido á cadeia local, tendo o delegado respectivo instaurado o competente inquerito.

—

Quiz dar provas de valentia e foi vencido... — Na rua da Republica

O domingo ultimo, na rua da Republica, esteve animadissimo. Uma lucta de box e uma lucta corporal.

O individuo Pedro Gomes, querendo ser falado pela sua força muscular, resolveu desafiar a meretriz Helena Tavares da Silva, uma antagonista respeitavel, para divertir os moradores daquella rua.

Porém ao que soubemos a lucta não foi sómente corporal, pois, na maior animação, quando Pedro Gomes pensava ter vencido a sua antagonista, esta, numa agilidade espantosa, apanhou de uma pedra e, com certeira pontaria attingiu a cabeça de Pedro Gomes, produzindo-lhe um ferimento leve.

O facto se passou ás 17,30, e nesta mesma occasião appareceu o guarda n. 59 de ponto alli, prendendo os dois perigosos contendores e recolhendo-os ao xadrez.

Foram convidadas para comparecer á policia, as testemunhas do facto Maria da Silva, Maria José e Euclydia Rosalina da Silva.

—

Um novo "Lampeão" nas Barreiras... — Prometteu decepar as orelhas da sua ex-amante, mais não conseguiu os seus malvados intentos

Nunca nos faltam assumptos interessantes para commentarmos na secção policial desta folha.

Agora, vem á baila o mysterioso apparecimento de um novo **Lampeão** nas Barreiras, que segundo soubemos prometteu decepar as orelhas de sua ex-amante, de nome Antonia Baptista, que, impressionada com o promettido, foi se valer da Central da Policia.

Conforme nos informaram, o **Lampeão** das Barreiras foi levado a esses **intentos**, porque a sua ex-amante não mais queria olhar a sua cara...

O individuo que acima chamamos de **Lampeão** das Barreiras, chama-se João Dyonisio e é da columna dos **valientes**, que ha dias vimos publicando nesta folha.

Hontem, João Dyonisio esteve na Central da Policia desistindo, por essa occasião, de cumprir com a sua tenebrosa promessa.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, nos dias 24 e 25, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — A Lisbôa & C.ª, 4 tambores com 800 litros de motorina a $700, 560$000. Total 560$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a repartição de Obras Publicas, a Souza Campos, 20 kilos de trapos para limpesa a.... 3$500, 70$000; a J. Barros & Filho, 12 parafusos de jante, 26$400; 2 lampadas grandes de 2 contactos a 4$000, 8$000; 4 ditas pequenas de um contacto a 2$000, 8$000; a Lisbôa & C.ª, 28 caixas de motorina a 30$000,.... 840$000; a Standard Oil Company, 1 tambor com 203 litros de Standard Motor Oil a 3$000, 609$000. Para as obras do Theatro Santa Rosa, a Francisco Cicero de Mello, 3 cadeados medios a 2$000, 6$000; 6 argolas com grampos a 1$000, 6$000; 2 pares de dobradiças de canto de 2 1|2" a $600, 1$200. Para a Imprensa Official, a Mayall & C.ª, 150 resmas de papel assetinado de 1.ª com 24 kilos cada resma a 58$800, 8:820$000; 80 ditas de 30 kilos a 73$500, 5:880$000; 80 ditas de 35 kilos a 85$750, 6:860$000. Para o barracão de fornecimento aos trabalhadores da estrada de rodagem de Teixeira a Patos, a F. H. Vergára & C.ª, 437 kilos de carne de xarque a 2$800, 1:223$600; 4.500 litros de farinha de mandioca a $280, 1:260$000; 5 caixas de sabão, c|42 barras a.... 30$000, 150$000; 4 saccos de sal c|230 litros a $200, 46$000; 1 rolo de fumo c|41 kilos a 5$000, 205$000; 1 lata de phosphoros, 243$000; 5 caixas de kerozene a 49$000, 245$000, (posto em Teixeira); 20 saccos de feijão c|1.300 litros, 780$000; 10 engradados de rapadura a 52$000, 520$000. Para os soccorros aos flagellados, 1 fardo de xarque c|90 kilos a 2$800, 252$000; 5 saccos de feijão c|325 litros a $600,.... 195$000; 950 litros de farinha de mandioca a $280, 266$000; 180 kilos de arroz a $700, 126$000; 4 kilos de toucinho a 2$400, 9$600; 60 kilos de assucar de 2.ª a $700, 42$000; 60 litros de sal a $200, 12$000; a Ignacio Pedrosa, 8 mts.3 de lenha da matta a 6$500.... 52$000; a Francisco Cicero, 1 machado, 6$000; 20 maços de papel hygienico a 1$500, 30$000; 20 saccos de estopa para lavagem a 2$000, 40$000; a J. Barros & Filho, 25 lampadas de 32 x 220 a 4$500, 112$500; 5 duzias de linha corrente n. 50 a 6$500, 32$500; a Souza Campos, 10 kilos de trapos a 3$500, 35$000; á Imprensa Official, 2 livros almasso de 200 fls. a 13$000, 26$000; a João Gomes Carneiro & C.ª, 200 pães de $080, 16$000; 800 brotes a $080, 64$000; 200 kilos de bolachas a 1$300, 260$000. Total 29:375$800. Total geral 29:935$800.

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a F. H. Vergára & C.ª, 12 vassouras de piassava para lavar a 2$000, 24$000; 12 ditas escovas a 2$000, 24$000; 12 ditas Cattete,.... 23$000. Para o Regimento Policial Militar do Estado, a Luiz Lianza & Filho, 1.336 collarinhos de algodão a $900, 1:202$400; a Alfredo da Silva, 1 tympano de metal, 15$000. Para a Cadeia Publica da capital, a Alfredo da Silva, 5 carriteis de linha corrente n. 50 a $600, 3$000; 4 duzias de botões de osso branco a $400, 1$600; a René Hausheer & C.ª, 43,90 de brim mescla a 1$300, 57$070; 30 mts. de algodão a 2$400, 72$000; a A. da Silva, 1 duzia de linha corrente n. 50, 6$500. Total 1:428$570.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as obras do Parahyba-Hotel, a Francisco Cicero de Mello, 4 maços de pregos de 1" a $400, 1$600; a Souza Campos, 30 kilos de pedra de mó a $450, 13$500; 1 chapa de ferro preto com 24 kilos a 1$600, 38$400; 1 dita com 41 kilos a 1$600, 65$600. Para a Repartição de Obras Publicas, a J. Barros & Filho, 5,00 de fio de velas a 3$500, 17$500; 4 velas Chevrolet typo 29 a 10$500, 42$000; a Loureiro Barbosa & C.ª, 3 saccos de cimento Pyramid com 50 kilos a .... 17$500, 52$500; a D. Chianca, 1 pneumatico simples de 4,50 x 21, 200$000; 1 camara de ar de 4,50 x 21, 45$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Souza Campos, 6 alviões largos a 13$000, 78$000. Total 554$100. Total geral 1:982$670.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes
João Peixoto Pessôa

"CLUBE DOS DIARIOS"

A eleição de sua nova directoria

Realizou-se, ante-hontem, no "Clube dos Diarios", a eleição da nova directoria, tendo comparecido ao pleito a quase totalidade dos socios quites.

Após a verificação de chapas, foi proclamado presidente do conceituado sodalicio o jornalista Celso Mariz.

Deixou a presidencia dos "Diarios" o sr. José de Borja Peregrino, prefeito da capital, que relevantes serviços prestou áquella sociedade.

São os seguintes os demais nomes que compõem a nova directoria do "Clube dos Diarios":

Vice-presidente, Nicolão da Costa; orador, dr. Samuel Duarte; 1.º secretario, Estevam Gerson Carneiro da Cunha; 2.º dito, Joab Lima; thesoureiro, major João Florencio da Costa; vice-dito, Amaro Nunes Cavalcanti.

Supplentes de secretarios: drs. Onildo Leal e Giovanni Gioia.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Allemanha

A TROCA DE CARVÃO ALLEMÃO POR CAFE' BRASILEIRO

BERLIM, 25 (Pelo aereo) — Depois de mêses de negociações e columnas e columnas de commentarios jornalisticos sobre uma volta á forma mais primitiva de transacção commercial, a troca, como solução parcial aos males do commercio allemão, chegou-se finalmente a um entendimento para a troca do carvão allemão por café brasileiro. Todavia as sommas implicadas no negocio não são assim uma simples gotta dagua no vaso do commercio externo de cada um dos dois paises, e a transacção é antes uma prova da impraticabilidade de taes trocas do que do seu valor.

A primeira tentativa da Allemanha para levar a effeito uma dessas trocas consistirá na troca de 75.000 toneladas de carvão por egual valor de café. Ao passo que essa somma é approximadamente a metade das exportações de carvão da Allemanha para o Brasil nos ultimos annos, está ella longe de evacuar os 13.000.000 de toneladas de superproducção accumuladas ao longo do Ruhr, e está tambem muito longe da ambiciosa somma de 500.000 toneladas mencionadas no outomno passado quando a febre da troca começou a espalhar-se e se aventou um plano de troca com o Brasil. Como em outros mercados, o carvão allemão encontrou viva competição por parte do similar inglês no Brasil. De facto, uma das razões do fracasso das negociações do outomno foi, acredita-se, o forte protesto inglês, ao par da pressão bancaria de Londres sobre o Brasil relativamente á renovação de uma parte da divida fluctuante brasileira.

Outra razão do fracasso das primeiras negociações está no financiamento, e isso forma o cerne das difficuldades de taes problemas. O commum das pessoas imagina que a palavra "troca" significa entregar mercadoria por mercadoria, sem interferencia de dinheiro. Ora, não é assim, sobretudo quando se trata de dois paises tão afastados como o Brasil e a Allemanha. Só o frete maritimo forma um item consideravel, e tambem a armazenagem e o seguro têm que ser pagos em dinheiro á vista. Além disso a troca colloca ambas as partes fóra do seu campo especial de negocio, arrastando-as para um terreno pouco familiar. Os proprietarios de minas do Ruhr não entendem de negocios de café e arriscam-se a perder uma grande parte dos seus lucros, entrando em concurrencia num campo desconhecido. Egualmente o Reich não deseja entrar no dominio do café, embora actualmente esteja elle estreitamente ligado aos interesses bancarios e de navegação.

A troca de 75.000 toneladas, que está sendo agora negociada pela German Coal Warehousing Co., apresentará naturalmente menores difficuldades do que apresentaria uma transacção maior. O perigo de uma pressão indebita sobre o preço do café na Allemanha, o que fez os plantadores brasileiros levantarem objecções ás primeiras negociações, será neste caso evitado pela importancia envolvida, comparativamente pequena, embora o effeito geral produzido pela transacção seja observado de perto pelos importadores de café, que estão interessados de uma maneira vital em ver como esta e outras possiveis negociações a vir influenciarão a procura allemã.

Italia

UMA NOTA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DO BRASIL

ROMA, 25 — O doutor Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil junto ao governo da Italia enviou uma nota aos jornaes negando que a situação politica e economica de seu pais seja seria e salientando o facto de ter o governo conseguido equilibrar o orçamento de 1931, emquanto o saldo da balança commercial desse anno foi favoravel ao Brasil em mais de vinte milhões de libras esterlinas.

O embaixador lembra que os banqueiros britannicos prevêm um periodo de prosperidade para o Brasil em virtude da conclusão do "funding".

Austria

AS EXPERIENCIAS DO "HOMEM PASSARO"

VIENNA, 25 — Um inventor austriaco, de nome Lutsch, vae realizar, brevemente, vôos de experiencia de um apparelho cuja construcção permitte resolver a formula do "homem passaro". Trata-se de um apparelho de um motor fixo ao corpo do homem e com a envergadura normal de dois metros e meio, incluindo a largura do corpo do homem. As azas podem estender-se até onze metros, segundo as necessidades do vôo plano. O peso do apparelho é de doze kilos e póde elevar-se em linha vertical. Segundo affirma Lutsch o seu invento está destinado a revolucionar por completo a technica dos transportes.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será optima

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

De diarias a diversos fuynccionarios do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 100$000.

De pagamento dos vencimentos do dentista do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", referente aos mêses de janeiro, fevereiro e março ultimo. — Pague-se a quantia de.... 2:400$000.

De pagamento do pessoal contractado do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, referente ao mês de janeiro. — Pague-se a quantia de 1:804$900.

De pagamento do pessoal contractado do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", referente ao mês de fevereiro. — Pague-se a quantia de 1:647$700.

De pagamento do pessoal contractado do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", referente ao mês de março. — Pague-se a quantia de 1:690$000.

Dos operarios da Repartição de Aguas e Esgôtos, referente ao periodo de 1 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 12:287$500.

De pagamento do oleiro encarregado da fabricação de tijollos para as novas construcções do Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 350$000.

Dos operarios que trabalharam nas construcções do Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 810$000.

Do operario Luiz Felinto, referente aos serviços feitos no Parahyba Hotel. — Pague-se a quantia de 15$000.

Do operario Rubens Lemos, que trabalhou na confecção de 12 formas de perneiras para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 120$000.

Contas:

De Eduardo Stuckert, pelos serviços feitos por occasião da chegada do general Juarez Tavora a esta capital. — Pague-se a quantia de.... 150$000.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 511$200.

De Vicente Ielpo & Cia., pelo fornecimento de material para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de.... 854$000.

De Villas Bôas & Cia., pelo fornecimento de material para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 2:400$100.

De Francisco Firmino da Silva pelo fornecimento de generos para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 725$000.

De Bernardino Rocha, pelo fornecimento de carne verde ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 2:145$900.

De Antonio da Costa Aragão, pelo fornecimento de pães ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 4:786$800.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para a Repartição de Agua se Esgôtos. — Pague-se a quantia de 4:032$800.

De Alfredo Silva, pelo fornecimento de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 977$000.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para o Regimento Policial Militar. — Pague-se a quantia de 269$400.

Dos mesmos, pelo fornecimento de diversos artigos para a Escola Normal. — Pague-se a quantia de.... 43$500.

De Augusto de Aquino, pelo fornecimento de um vitello para a Directoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 80$000.

De Samuel de Britto, referente á sua empreitada para pintura do andar superior do Theatro Santa Rosa. — Pague-se a quantia de 200$000.

De Aloysio de Oliveira, por conta da sua empreitada de mão de obra dos serviços executados na Escola Duarte da Silveira. — Pague-se a quantia de 548$600.

De Severino Homesino dos Santos, referente á sua empreitada para assentamento de molduras nos rodapés do Parahyba Hotel. — Pague-se a quantia de 58$600.

Do mesmo, referente á sua empreitada para diversos serviços no Parahyba Hotel. — Pague-se a quantia de 353$600.

Do mesmo, por saldo de sua empreitada para raspagem e enceramento do Parahyba Hotel. — Pague-se a quantia de 331$600.

De Pedro Lopes, referente á sua empreitada para emmassamento de vidros no Parahyba Hotel. — Pague-se a quantia de 32$400.

De Francisco Sant'Anna, referente á sua empreitada para assentamento de esquadrias e forros no edificio escolar da Avenida Duarte da Silveira. — Pague-se a quantia de 158$000.

De João Vicente de Abreu, pelo fornecimento de material para a Directoria do Ensino. — Pague-se a quantia de 240$000.

De Delmas Mendonça, pelo fornecimento de um porta chapéos para a Commissão de Compras. — Pague-se a quantia de 50$000.

De Walfredo Rodrigues, pelos trabalhos photographicos executados para o governo. — Pague-se a quantia de 371$000.

De F. H. Vergara, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 868$800.

Da Cia. Navegação Lloyd Brasileiro, referente á descarga de 300 raccos de café. — Pague-se a quantia de 384$000.

De Elias Gomes de Araújo, pelos reparos feitos na installação electrica do Palacio da Redempção. — Pague-se a quantia de 250$200.

De José Feliciano & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:158$000.

De Antonio Nobrega, pelos serviços executados na Directoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 250$000.

Petições:

De Silvino Victorio Torres, proprietario residente nesta capital, recorrendo de um despacho do sr. secretario da Fazenda, que indeferiu uma sua petição em que requereu baixa da collecta de emprestador de dinheiro a premio. — Indeferido á vista das informações.

De Anesio Deodonio Moreno, proprietario residente na povoação de Arara, do municipio de Serraria, pretendendo construir um açude na sua propriedade, requer os estudos e respectivo orçamento, de accôrdo com o decreto n.° 271, de 2 do corrente. — Deferido. A' Secretaria da Fazenda para o devido expediente.

De diversos proprietarios de predios á avenida Beaurepaire Rohan, desta cidade, requerendo dispensa do pagamento da quota sobre o calçamento que está sendo cobrada pela Prefeitura. — Indeferido.

De Manuel Candido Leite, estacionario fiscal de Pombal, requerendo aposentadoria. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Joaquim Sergio Diniz, commerciante em Princêsa, requerendo pagamento de um caminhão que foi requisitado pelas forças federaes, no dia 4 de outubro de 1930. — Juntando documentos, dirija-se á Commissão de Requisições.

De José Augusto de Oliveira, de Campina Grande, requerendo dispensa de um executivo fiscal por falta de pagamento do imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 1930, por estar em extrema pobreza. — Faça-se a reducção de 75% no debito do requerente, de accôrdo com o art. 36, do regulamento 43, de 1892.

De José Alves Pantaleão, proprietario e commerciante em Alagôa Grande,, requerendo dispensa da collecta que lhe foi lançada pela respectiva Mesa de Rendas. — Não se achando collectado o requerente, conforme informação da Mesa de Rendas de Alagôa Grande, nada ha que deferir.

De Octacilio Diniz, collectado como comprador de algodão em caroço, tendo exercido a industria, sómente no começo do anno passado, requer cancellamento do imposto a que está sujeito. — Indeferido, á vista das informações.

De N. A. Ramos, commerciantes em Campina Grande, requerendo modificação na collecta do seu estabelecimento. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Celestina de Farias, proprietaria de uma pequena pensão, requerendo dispensa do imposto, em virtude da crise que vem atravessando e á vista da impossibilidade em que se encontra de satisfazer esse compromisso. — Faça-se a reducção de 50% no imposto da requerente, de accôrdo com o art. 36 do regulamento 43, de 1892.

De Thomaz Serrano, funccionario publico do Estado, requerendo dispensa do pagamento do imposto de decima urbana de uma casa de sua prpriedade, referente ao exercicio de 1930. — Indeferido, á vista das informações.

De Antonio Nunes de Farias, proprietario no Municipio de Alagôa do Monteiro, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade "Matarina do Mugiquy". — Deferido, á Secretaria da Fazenda para o expediente necessario.

De Nominando Muniz Diniz, proprietario em Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade Surrão. — Igual despacho.

De Severino dos Santos Diniz, proprietario na cidade de Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade Cipó, no municipio de Conceição. — Igual despacho.

De Joaquim Baptista Pereira, proprietario em Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade "Alegre". — Igual despacho.

De Francisco Gomes de Souza, proprietario no povoado Agua Branca, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade "Gloria". — Igual despacho.

De João Baptista Pereira, industrial na cidade de Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade "Alves". — Igual despacho.

De João Paz de Gouveia e Felix Barbosa de Senna, proprietarios no logar Desterro, do municipio de Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade. — Igual despacho.

De José Firmino Sobrinho, proprietario em Cajarana, do districto de Agua Branca do municipio de Princêsa, requerendo a construcção de um açude na sua propriedade. — Igual despacho.

De Cicero Alves da Silva, proprietario no logar Exú, do municipio de Princêsa, em igual sentido. — Igual despacho.

De Manuel Alves de Souza, proprietario no lugar Lage d'Agua, do districto de Agua Branca, em igual sentido — Igual despacho.

De Antonio Rodrigues de Lima, proprietario no logar Desterro, em igual sentido. — Igual despacho.

De Antonio Alves da Silva, proprietario em Serrote Alto, em igual sentido. — Igual despacho.

De Isaias Nicolau de Oliveira, proprietario no logar Exú, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Alves de Souza, proprietario em Santa Maria, em igual sentido. — Igual despacho.

De Antonio Francisco Salles, proprietario no logar Entrada, em igual sentido. — Igual despacho.

De Jader Silva de Medeiros, proprietario em Santa Luzia do Sabugy, em igual sentido. — Igual despacho.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 341$320, correspondente á renda do dia 25 do corrente.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 26 de abril de 1932 — Serviço para o dia 27 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Severino Bernardo; adjuncto de dia ao Regimento, 2.° sargento Sebastião Calixto; ordem á C|O., soldado tambor-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.° Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 26 de abril de 1932 — Serviço para o dia 27 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Severino Bernardo; sargento de dia ao Regimento, 3.° sargento Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, 3.° sargento Anthero Pinto de Oliveira e cabo Severino Francisco; guarda do Palacio, 3.° sargento Wilson da Silveira e cabo Antonio Romão da Silva; guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo; dia á E|M., cabo João Victorino; dia á S|O., cabo Adalberto Bezerra; reforço da Recebedoria, cabo Raul Galvão; patrulha, cabo João de Souza Azevêdo; escolta de presos, cabo Antonio Paulo; ordem á C|O., cabo João Galdino; ordem á S|O., corneteiro Pedro Delfino; piquete ao Regimento, corneteiro Manuel Pedro Bernardo.

Boletim numero 117 — Uniforme 5.° (kaki).

(Ass.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original, **João Rique Primo**, 2.° tenente ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 26 de abril de 1932 — Serviço para o dia 27 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 12; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 20 e 13; ponte de Sanhauá, os guardas de 1.ª classe ns. 18 e 10; guarda do Quartel, os guardas de ns. 244, 241 e 243; fiscaes do transito, os guardas ns. 172, 32, 118, 37, 29, 39, 106, 27, 188, 53, 115, 114, 200, 205, 49, 180 e 177; policiamento da capital, os guardas de ns. 144, 215, 126, 45, 97, 47, 57, 46, 43, 191, 212, 240, 102, 210, 100, 66, 103, 127, 242, 207, 194, 107, 239, 125, 201, 176, 109, 216, 52, 128, 109, 105, 111, 108 e 181; chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 26; promptidão de incendio, os guardas de ns. 104, 232, 220, 221 e 227; corneteiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n. 40.

Ordem do dia n. 97 — Uniforme 4.° (kaki).

(Ass.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 26

Parte diaria n. 117 — A' Chefatura de Policia, communicando os recolhimentos e sahidas do dia 25 e outras occorrencias.

Resumo: — Entraram 2 presos, sahiu 1, ficaram 221. Distribuiram-se hoje 248 rações: 16 na enfermaria, 205 aos demais detentos, 10 aos soldados das escoltas conductoras de presos aos serviços externos, 14 aos empregados, e ás pessôas que se acham na Cadeia por interesse da policia, porém sem serem presos, 3. Foram enviados 1 mappa dos presos da enfermaria, um dos presos em custodia e outro dos presos de justiça.

— Officios: — N. 294. Ao dr. chefe de Policia, solicitando providencias no sentido de serem pedidos ao dr. juiz municipal de S. João do Cariry esclarecimentos a respeito da situação penal de alguns presos recolhidos á Cadeia, provindos daquelle termo judiciario.

— N. 295. Apresentando ao dr. director do Gabinete Medico Legal um preso para ser identificado.

— N. 296. Encaminhando ao dr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, em Pernambuco, um requerimento do preso Presciliano Urbano da Silva, pedindo uma certidão para fins de direito.

— A aula primaria foi frequentada por 39 alumnos.

— O director ouviu a 12 presos em assumptos de seus interesses.

— O dr. Domingos Mororó, cirurgião dentista, que presta gratuitamente serviços na Cadeia, fez hoje duas extracções de dentes, uma no preso Severino Francisco Barbosa e outra em Abel Bezerra da Cunha, a chamado urgente da directoria.

— Esteve hoje em visita á enfermaria o medico do estabelecimento, dr. Ulysses Nunes, verificando o estado dos doentes e receitando.

— Continúa a prestar os seus serviços de cabelleireiro, por determinação do dr. chefe de policia, aos flagellados sertanejos que se encontram nucleados nesta capital, o detento Napoleão Antonio Tavares.

— Nos serviços externos do govêrno trabalharam 21 detentos e nos da Prefeitura Municipal, 21.

Nas obras da Cadeia trabalharam 3.

— Pernoite interno: — Chefia: Octavio Cabral de Mello, 5.° escripturario; auxiliares, Severino Pantaleão de Oliveira e Jacintho Diogo Correia, guardas.

— O commandante da guarda militar foi o 3.° sargento Francisco de Assis Luna.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente		183:529$547
Recebedoria, p|c da renda dos dias 23 e 25 deste	10:000$000	
Governo Federal, auxilio para as despesas de concentração de flagellados	200:000$000	
O mesmo, idem para Assistencia Infantil aos flagellados	20:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 25 deste	341$320	
Cobrança da divida activa	623$100	230:964$420
		414:493$967

DESPESA

Prefeito da capital, adeantamento para as despesas de concentração de flagellados	50:000$000	
Estação fiscal de Conceição, idem, idem	10:000$000	
Commandante do Regimento Policial, idem, idem	10:000$000	
M. de Rendas de Princêsa, idem, idem	5:000$000	
M. de Rendas de Alagôa do Monteiro, idem, idem	5:000$000	
José R. Xavier, diligencia p|c do Estado	200$000	80:200$000
Banco Central, deposito n| data ..	5:000$000	
Banco do Estado, idem, idem	5:000$000	10:000$000
Saldo para o dia 27 do corrente		324:293$967
		414:493$967

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 26 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 25	3:495$679	
Receita do dia 26	80$750	3:576$429
Saldo para o dia 27		
No Banco do Brasu		3:576$429
Na Caixa Rural	258$300	
Em cofre	596$000	
	2:722$129	3:576$429

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 26|4|932.

Gentil Fernandes.

Thesoureiro interino.

—

EXPEDIENTE DO DIA 26

Petições:

De Manuel Bezerra Dantas, para abrir uma porta de communicação, fazer reparos no forro, construir uma lavanderia no quintal, na casa n. 274, á rua S. José. — Como requer.

De Severina Maria de Oliveira, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Torres. — Como requer, recuando a casa 3 metros do alinhamento.

De José Francisco Carneiro, para construir um chalet de taipa e palha á avenida Aragão e Mello. — Observando as determinações da Directoria de Obras, sim.

De Manuel Porphirio de Britto, para construir uma casa de taipa e palha á avenida Carneiro da Cunha. — Recuando 3 metros, deferido.

De José Clemente da Silva, para construir uma casa de taipa á avenida Carneiro da Cunha. — Satisfazendo as exigencias da Directoria de Obras, deferido.

De Isabel de Almeida e Albuquerque, para reconstruir a parede da cozinha de sua casa de taipa e telha á avenida Capitão José Pessôa. — Pagando a taxa da lei, como requer.

De Severino Correia, para reconstruir os oitões, e outros serviços, e cobrir de nova palha a casa n. 75, á rua S. José. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De d. Zaida da Gama Baptista, retelhamento na casa n. 163, á rua 13 de Maio. — Deferido.

De Manuel Maria da Conceição, renovar a coberta da casa n. 114, á rua S. Luiz. — Como requer, pagando a taxa devida.

De Laurindo Ricardo das Neves, renovar a coberta da casa n. 343, á avenida Nova. — Pagando a taxa devida, como requer.

De Emiliano Barbosa d Sant'Anna, renovar a coberta da casa n. 347, á rua da Saúde. — De accôrdo com as informações, deferido.

De Severina Rique de Oliveira, para mudar uma linha de terça e outros serviços, na casa n. 437, á rua Sá Andrade. — Substuindo somente a terça, deferido.

De Lourival Vicente de Freitas, cobrir a casa de palha n. 104, á avenida Nova. — Deferido.

De João Fernandes de Britto, pedindo dispensa do imposto de decima da casa n. 115, á avenida Vasco da Gama. — Deferido, em face da informação e do attestado de miserabilidade.

De Rufina Maria da Conceição, para fazer reparos na casa n. 53, á avenida Vasco da Gama, independente de impostos. — Attendida, por tratar-se de pessôa miseravel.

De Julio Marinho, construir uma casa de taipa e palha á rua do Sol. — Como requer.

De Maximo do Monte Silva, installação de uma pena dagua na casa n. 638, á avenida 24 de Maio. — Pagando a taxa devida, como requer.

De Ildefonso Fernandes de Araújo Lima, renovar a coberta da casa n. 334, á avenida Rodrigues Chaves. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De d. Maria de Aguiar, renovar a coberta da casa n. 45, á rua do Cachimbo. — Como requer.

De Alcides de Lacerda Lima, installação de agua e esgoto na casa em construcção, á rua 13 de Maio. — Sim, pagando logo a taxa de lei.

De Rogerio Ferreira da Silva, acquisição de um ossario no Cemiterio Publico. — Como requer.

De Antonio Roberto da Silva, cobrir a casa n. 107, á avenida Oswaldo

Cruz. — Pagando de accôrdo com a lei, deferido.

De Lucidato José da Silva, para fazer serviços na casa n. 384, á rua Martim Leitão. — Deferido, pagando de accôrdo com a lei.

De Francisco Rodrigues, construir um chalet de taipa e palha á avenida 19 de Setembro. — De accôrdo com o que exige a Directoria de Obras, deferido.

De Francisco Martins de Oliveira, construir uma casa de taipa e palha á avenida 12 de Outubro, alinhamento Cruz do Peixe. — Deferido, observando o que exige a Directoria de Obras.

De Jorge Gomes do Nascimento, para construir a calçada da casa n. 122, á rua do Sol. — Pagando logo a taxa devida, deferido.

De Umbellino Angelo da Costa, para concertos na casa n. 61, á rua Luzitana. — Como requer.

De Valentina Pereira de Lima, para reconstruir uma cozinha e outros serviços na casa n. 154, á rua Martim Leitão. — Sim, pagando o que for de lei.

De Severino Resendo, para cobrir com palha a casa n. 326, á rua S. João. — Como requer.

De Angelica Francisca de Mello, para ser dispensada a decima de sua casa n. 415, á rua Martim Leião. — Faça provado allegado.

De Maria Isabel da Conceição, para terminar a construcção de uma casinha, á avenida Nova Descoberta, independente de impostos. — Deferido.

De Joaquina Balbina de Oliveira, para cobrir a casa de palha sita á avenida Torres. — Em face da informação das Directorias de Obras e Expediente e do attestado de miserabilidade junto, deferido.

De Francellina da Silva, para cobrir a sua casa de palha n. 153, á rua Senhor dos Passos, independente de impostos. — De accôrdo com as informações, como requer.

De José de Barros Moreira, para fazer concertos no predio n. 101, á avenida 12 de Outubro. — Pagando o que for de lei, sim.

De Nascimento Pereira, para construir uma casa de taipa e palha á avenida Meira de Menezes. — Recuando 3 metros do alinhamento, sim.

De João Magliano, construir um quarto no quintal do predio n. 718, á rua 13 de Maio. — Deferido, de accôrdo com a lei.

—

Está de plantão hoje, (27), a Pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias.

—

São convidados a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, os srs. Antonio Gama, Aprigio Marcolino, Antonio Tavares de Araújo Wanderley, Manuel Maria do Nascimento e d. Francisca Maria da Conceição.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 17 a 23 de abril de 1932.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 50 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Osorio Abath que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 9 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Santo Antonio, tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Wamberto Costa, 5$000; Virgilio Britto, 50$000; Severino Amorim, 50$000; Pedro Guimarães, um sacco de sal especial; Joaquim Cavalcante, administrador do Mercado de Tambiá, 6 peixes.

Fallecimento — Falleceu no dia 22, o asylado José da Motta.

Movimento de indigentes — Existiam 111 asylados. Entraram 5. Sahiram 3. Ficam existindo 113, sendo 54 homens e 59 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 24 a 30, o director João Amorim, o medico dr. Alfredo Monteiro e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 3 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

VIDA JUDICIARIA

24.ª sessão ordinaria, em 22 de abril de 1932

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador José Novaes.

Recurso de "habeas_corpus" n.º 42, da comarca de Campina Grande. Recorrente, o dr. juiz de direito; recorrido, Isaias Soares de Oliveira.

Ao desembargador Souto Maior.

Recurso criminal n.º 27, da comarca de Guarabira. Recorrente, Antonio Domingos da Costa; recorrido, Manuel Ribeiro de Oliveira.

Ao desembargador Manuel Azevêdo.

Aggravo de petição commercial n.º 9, da comarca de Campina Grande. Aggravantes, a Sociedade Ananyma White Martins e José de Britto & C.ª; Herculano Accacio Galvão e outros; aggravado, o dr. juiz de direito.

Cotas — Appellação civel n.º 18, da comarca de Campina Grande. Appellante, João Alipio Torres; appellado, Genaro Cavalcanti de Queiroz.

Idem n.º 12, da comarca de Campina Grande. Appellantes, Felix Rufino e sua mulher; appellado, José Amancio Pereira. O desembargador Souto Maior, achando-se impedido de funccionar, apresentou os respectivos autos em mesa para os devidos fins.

Passagens — Aggravo de petição civel n.º 8, da comarca de João Pessôa. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Aggravante, a Standard Oil Company of Brasil; aggravados, José Motta da Silva, a viuva e outros herdeiros de Julio Motta da Silva. O relator mandou os autos ao 1.º revisor, desembargador Manuel Azevêdo.

Appellação civel "ex_officio" n.º 13, da comarca de Itabayana. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, José Regis Velho.

Appellação civel n.º 45, da comarca de Itabayana. Appellante, João da Cruz Gouveia; appellado, o dr. juiz de direito. O desembargador Manuel Azevêdo passou os respectivos autos ao 2.º revisor, desembargador Souto Maior.

Appellação civel n.º 41, da comarca de Cajazeiras. Appellante, Genuino de Souza; appellada, d. Nelia Ferreira de Andrade. O desembargador Souto Maior passou os autos ao 3.º revisor, desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 28, da comarca de João Pessôa. Appellantes, Vicente Carneiro e sua mulher; appellada, d. Maria Amelia Pessôa da Costa.

Idem n.º 46, da comarca de Itabayana. (Acção ordinaria de desquite). Appellante, d. Maria Josepha da Conceião Coutinho de Lyra; appellado, João Coutinho de Lyra. O desembargador Souto Maior passou os respectivs auts ao 2.º revisor, desembargador Flodoardo da Silveira.

Despachos — Appellação criminal n.º 65, da comarca de Piancó. Relator, desembargador Paulo Hypacio. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo Antonio Lacerda de Souza.

Idem n.º 67, da comarca de Piancó. Relator, desembargador Souto Maior. Appellante, o dr. juiz de direito; appellados, os réos João Luiz de Franca e Pedro Pereira Lima.

Idem n.º 66, da comarca de Piancó. Relator, desembargador Manuel Azevêdo. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo João Leite Ferreira.

Idem n.º 64, da comarca de Piancó. Relator, desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante, o dr. juiz de direito; appellados, os réos Manuel Miguel da Silva e Miguel Costa de Araujo.

Idem n.º 68, da comarca de Princêsa. Relator, desembargador Manuel Azevêdo. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo José Gomes da Silva.

Idem n.º 60, da mesma comarca. Relator, desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo Florencio Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso".

Idem n.º 62, da mesma comarca. Relator, desembargador Manuel Azevêdo. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo Martinho Pereira da Silva.

Idem n.º 61, da mesma comarca. Relator, desembargador Paulo Hypacio. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, o réo Antonio Laurentino de Souza.

Idem n.º 59 da mesma comarca. Relator, desembargador Souto Maior. Appellante, o réo Florencio Cardoso de Souza, conhecido por "Lurenc Cardoso"; appellada, a Justiça Publica.

Idem n.º 63, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Souto Maior. Appellante, Genuino Castor; appellado, o dr. juiz de direito.

Appellação civel n.º 20, da comarca de Areia. Relator, desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante, o dr. juiz de direito; appellada, d. Rufina Tavares da Conceição. Fôram os respectivos autos com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n.º 2, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Paulo Hypacio. Appellante, Felix Rufino e sua mulher; appellado, José Amancio Pereira.

Idem n.º 18, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Paulo Hypacio. Appellante, João Alipio Torres; appellado, Genaro Cavalcanti de Queiroz. O desembargador presidente mandou os respectivos autos á revisão o desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 12, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Loureiro, Barbosa & C.ª Ltd.; appellados, Americo Francisco de Normandia e sua mulher. O desembargador presidente designou o desembargador Paulo Hypacio para substituir o relator ora aposentado.

Idem n.º 44, do termo de São José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Relator, desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Manuel Cavalcanti da Silva e sua mulher; appellados, d. Theodora Maria de Lyra, seus filhos e genros. O desembargador presidente designou o desembargador Manuel Azevêdo, para substituir o relator, ora aposentado.

Idem n.º 36, do termo de São João do Rio do Peixe, da cmarca de Souza. Relator, desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Sylvio de Jesus Dantas e sua mulher; appellados, Enéas Gonçalves Dantas e sua mulher. O desembargador presidente designou o desembargador Souto Maior para substituir o relator, ora aposentado.

Appellação civel n.º 12, da comarca de Mamanguape. Relator, desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Francellino Baptista Fidelis e outros; appellados, Marciano Franklim dos Santos e sua mulher. O desembargador presidente designou o desembargador Flodoardo da Silveira para substituir o relator, ora aposentado.

Appellação commercial n.º 52, da comarca de Alagôa Grande. Relator, desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Loureiro, Barbosa & C.ª Ltd.; appellada, a massa fallida de João Luis da Silva. O desembargador presidente designou o desembargador Flodoardo da Silveira para substituir o relator, ora aposentado.

Pareceres: — Petição de "habeas-corpus" n.º 16, da comarca de João Pessôa. Impetrantes, Abdias da Silva Campos e o bel. Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente Antonio do Rêgo Monteiro, ou Antonio da Costa Rego Monteiro, pronunciado no termo de Teixeira.

Recurso de "habeas-corpus" n.º 39, da comarca de Alagôa Grande. Relator, o desembargador presidente. Recorrente, Antonio Pedro Alves e José Antonio da Silva; recorrido, o dr. juiz de direito.

Idem n.º 41, da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador José Novaes. Recorrente, o dr. juiz de direito; recorrido, Manuel Barbsa de Lima.

Idem n.º 40, da comarca de Guarabira. Recorrente, o dr. juiz de direito; recorrido, Alfredo de Araujo Guedes.

Appellação criminal n.º 31, da comarca de Campina Grande. Appellante, Sebastião Antonio dos Santos; appellada, a Justiça Publica. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia: — Recurso de "habeas_corpus" n.º 38, da comarca de Campina Grande. Recorente, o dr. juiz de direito; recoridos, João Moreira de Franca e Eduardo Cavalcanti.

Petição de desaforamento n.º 2, da comarca de Souza. Recorente, José Dionisio da Silva, pronunciado no termo de São João do Rio do Peixe, daquella cmarca.

Recurso criminal n.º 21, da comarca de Guarabira. Recorrentes, o réo Manuel Claudino Pereira e o dr. promotor publico; recorrido, o dr. juiz de direito.

Appellação criminal n.º 131, da comarca de João Pessôa. Appellante, José Salles Borges; appellado, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Idem n.º 30, da comarca de Campina Grande. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Ignacio Ferreira da Silva.

Idem n.º 2, do termo de São João do Cariry, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, o dr. juiz municipal; appellado, o réo Manuel Pereira Pinto.

Idem n.º 26, da comarca de Campina Grande. Appellante, a Justiça Publica; appellado, Severino Francisco de Araujo, conhecido por "Severino Morcêgo".

Aggravo de petição n.º 7, da comarca de Campina Grande. Aggravante, S. A. White Martins; aggravado, o dr. juiz de direito. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos: — Petição de "habeas_corpus" n.º 16, da comarca de João Pessôa. Relator, o desembargador José Ferreira de Novaes. Impetrantes, Abdias da Silva Campos e o bel. Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente Antonio do Rego Monteiro, ou Antonio da Costa Rego Monteiro, pronunciado no termo de Teixeira. Negou-se o "habeas_corpus", por unanimidade de votos.

Aggravo nos autos de embargos ao acordam n.º 3, da comarca de Alagôa Grande. Relator, desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante e embargante, José Bernardo de Lyra; aggravada e embargada, d. Maria Dias de Jesus. Negou_se provimento ao aggravo para manter o despacho do relator do feito, contra o voto do desembargador Paulo Hypacio. Usaram da palavra s advogados Irinêo Joffily e Evandro Souto. Foi designado o desembargador Flodoardo da Silveira para lavrar o acordão.

Aggravo de petição commercial n.º 7, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador Souto Maior. Aggravante, S. A. White Martins; aggravado, o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao recurso para manter a decisão aggravada, por unanimidade de votos. Impedido o desembargador Manuel Azevêdo.

Carta avocatoria n.º 1, da comarca de Alagaô Grande. Relator, o desembargador Flodoardo da Silveira. Requerentes, José Herculano de Oliveira e sua mulher, por seu advogado, bel. Antonio Ovidio de Araujo Pereira. Deu_se provimento ao recurso, para reformar, em parte, o despacho aggravado, unanimemente.

Appellação civel n.º 31, da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador Souto Maior. Appellante, d. Maria Eulalia Pessôa da Cruz Lima, assistida por seu marido Antonio Rio Lima; appellado, o espolio de Antonio Tertuliano da Cruz Marques. Deu_se provimento á appellação para reformar a sentença appellada, contra o voto do desembargador Manuel Azevêdo. Usou da palavra, como advogado da parte appellante, o dr. Irinêo Joffily. Em virtude do adeantamento da hora, fôram adiados os julgamentos dos demais feitos em mesa.

Assignatura de accordãos: — Petição de "habeas_corpus" n.º 15, da comarca de João Pessôa. Impetrante, o bel. Antonio Bôtto de Menezes, em favor dos pacientes Seraphim Pinheiro de Albuquerque, Octacilio Benicio, Octacilio Virgolino da Costa, Antonio de Albuquerque Chaves e outros.

Appellação criminal n.º 8, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, João Alves Martins.

Idem n.º 9, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, José Bezerra da Silva, vulgo "José Chano".

Idem n.º 14, da comarca de Esperança. Appellante, o dr. juiz de direito; appellado, Antonio Henriques da Silva.

Petição de desaforamento n.º 3, da comarca de Guarabira. Requerente, o preso miseravel Severino Torquato da Silva. Fôram assignados os respectivos accordãos.

COLLABORAÇÃO

A ORIGINALIDADE DA RAINHA D. MARIA PIA

Em contrario das Constituintes que legitimamente e por grande maioria entenderam não dever sacrificar as três horas uteis de uma sessão parlamentar, de proficuo trabalho para a Republica, em homenagem á filha de Victor Manuel, que durante quarenta e oito annos foi rainha de Portugal a imprensa republicana occupou-se desenvolvidamente de D. Maria Pia dedicando-lhe referencias que fundaram os alicerces sobre que, no futuro, os historiadores hão de erguer o edificio laborioso da biographia real.

Necessariamente, num regime democratico de parcimonia, os jornalistas não deixaram de verberar á illustre defuncta a sua prodigilidade desvairada. Não faltou quem rememorasse os centenares de contos que a Portugal custara o luxo despendioso de ter no throno a mais elegante e esbanjadora princêsa da Europa. Exhumou-se a phrase que talvez injustamente lhe é attribuida: "**Quem quer rainhas, paga-as**".

Houve mesmo quem, sobre o sarcophago ainda insepulto, entendesse dever debruçar-se para violar os segredos do seu coração de mulher, tão forte no perigo como debil no amor, como se segredos de mulher fosse cousa que um homem jamais tivesse podido desvendar! Ergueu-se em volta do athaude carmezim uma poeira de anedoctas e de sentenças.

Restituiram-se á memoria voluvel dos homens, esquecidos sucessos. E se quasi sempre nesses panegyricos velozes de jornal, os pormenores eram na sua fonte erronea, falsificadas ou suspeitas, ainda que de bôa fé reproduzidos, os delineamentos geraes da figura não lh'os deformaram nem a mesquinha lisonja nem o odioso sectarismo.

Não houve quem lhe não entrevisse as fundamentaes qualidades de caracter. Era bôa, era digna, era forte. Soube representar com apparatosa dignidade, atravez da mais tremenda vicissitude, o papel difficil de rainha. Teve defeitos? Como todas as creaturas mortaes os teve. "Mas tinha a coragem dos seus actos e nunca teve a consciencia dos seus erros" no que elles podiam representar de prejudicial. Era uma prodiga. Mas os prodigos são as victimas da sua prodigalidade.

A distribuir dinheiro, primeiro o della, depois o que lhe davam, dissipou incalculaveis sommas.

Nessa voragem de caridade e de luxo consumiu-se o dote nupcial, as doações numerosas do pae, do irmão e do sobrinho, a lista civil de Rainha e o que no inquerito recente a Republica apurou que ella devia. Era realmente uma criminosa: dava tudo! Dava sem contar, aos pobres, aos hypocritas, aos amigos, aos que a commoviam, aos que a exploravam, aos que a expolliavam. Durante muitos annos ella foi a Providencia de uma pobreza numerosa, parasitaria, sobre a qual, as suas generosas mãos, infatigavelmente, vertiam dinheiro e beneficios.

Os fornecedores do seu luxo defraudavam-na. Não havia quem não abusasse da sua demencia esbanjadora. Não a tinham ensinado a economisar. Era dissipadora como outros são avaros: por inclinação, tinha o vicio de fazer bem. E quando nos lembrarmos que os politicos empobreciam o thesouro em centenares de mil contos com as suas administrações ineptas, por negligencia, por incapacidade ou por corrupção, não ha consciencia que "condemne essa rainha por haver gasto em quarenta e oito annos de realeza, além dos dois mil e quinhentos contos da sua dotação official e dos três mil contos dos donativos da familia, mais algumas centenas de contos com que o Estado subvencionou illegalmente o seu desvario incorrigivel de bemfeitora".

Ella não tinha a quem sahir economica. No palacio de Turim, Victor Manuel gastava como um Pharaó. Era, como ella seria mais tarde, um desvairado prodigo, uma especie daquelle philantropo, ordeiro e indignado", alcançado pelo suelto da "A União".

Mas com a mesma liberalidade com que gastava os dinheiros do Piemonte, dissipava bravura e expunha a vida.

O que importa para o juizo que a posteridade terá que fazer, pela analyse imparcial da sua vida sobre a ruiva e magestosa Saboya que occupou o throno português, não é saber se ella gostava muito, desde que dos seus gastos não resultou a ruina da nação. O que importa no julgamento das figuras historicas é saber se ellas estiveram á altura dos seus destinos, se souberam manter a dignidade da hierarchia social que lhe designou a sorte. Ora, a rainha Maria Pia não só soube ser rainha como soube justificar nas horas que se põe á prova a tempera das almas, a supremacia moral da magestade, revellando-se a digna descendente de uma estirpe de principes heróes. Em momento algum da sua vida ella foi vulgar ou mesquinha; mas sobretudo na decadencia, quando os seus passos começaram descendo com nobre lentidão os degraus do tumulo, ella attinge a grandeza de uma heroina de Eurypedes. Vistam a tunica e o **pallium**, calcem-lhe as sandalias ou as crépidas, nem por um gesto só ella desmanchára a sublimidade da tragedia! E' que, no seu corpo decrepito refulge uma alma heroica.

Entre-se no quarto onde a valorosa Saboya foi occultar a sua dôr lancinante de mãe, a que trucidaram o filho... "Ah! esse quarto immenso, onde aquella ruina humana se abrigou, fugida dos seus aposentos sumptuosos, como elle prodigiosamente se harmonisa com a acção pungente do drama que alli se desenrola"! Quem o podéra suppor tal como elle é, evocando a rainha prodiga, nas noites de gala de S. Carlos, resplandecente de joias, com as esmeraldas da corôa scintillando no setim eburneo do collo, os brilhantes do diadema chammegante nas ruivas labaredas do cabello! Dir-se-ia que a mãe do assassinado, exilando-se para aquella enorme cella, quizera de facto abdicar, com uma severa monja de todas as prerogativas da realeza. O quarto de uma rainha, aquillo!

"Voltado ao poente, dominado por duas amplas janellas o panorama do Tejo desde Belem até ao mar, o aposento da viuva do rei D. Luis é, desde o mês do regicidio até que, no verão de 1910, se transfere para o paço de Cintra, de onde só sahiria para a ratoeira de Mafra, que a conduz a lancha de pescadores da Ericeira, uma sala núa, um vasto palco onde ella se ensaia para morrer. Anteriormente, a enorme sala servia á arrecadação do seu guarda-roupa theatral"; e que melhor sitio podia escolher para scenario da sua dramatica agonia a rainha dissipadora da elegancia do que o seu immenso deposito de **toilettes**? Ante-camaras, para que? Esse phantasma real não recebe visitas. Essa magestade, deposta pela dôr, já não tem côrte. Em volta da sua velhice gravitavam apenas um velho duque, que ao lado della envelheceu a amal-a platonicamente, como o d. Guaritan do Ruy Blas ou de um Baptista pernostico e insinuante.

No sophá de setim vermelho, envolto em biombos, desse quarto scenico, com intermittencias de lucidez e de semi-loucura, ella passava a maioria das noites dos seus derradeiros annos, da sua realeza honoraria, sem decahir da sua magestade, transferindo para as manifestações grandiosas da intima desventura a espectaculosa altivez da nobre raça...

Não cabe em noticias de jornaes definir almas como esta. Se um romancista gasta um volume para nos narrar um fragmento de vida da mais banal das heroinas, como se póde, de bôa fé pretender, nas linhas vertiginosas de uma collaboração literaria, explicar o embaraçoso enygma que constitue a filha de Adelaide da Austria? Para dignamente a descrever seria necessaria a eloquencia dramatica de Shakespeare. Não lhe profanemos a memoria com um panegyrico banal. Ella soube ser, neste mundo de creaturas pequenas, uma creatura grande. Isso dá-lhe direito ao nosso profundo silencio.

Pedro Paulo de Almeida

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

HORARIO DOS TRENS "GREAT WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos:
João Pessôa a Recife, ás 10,23.
Recife a João Pessôa, ás 13,02.
Nas terças, quintas e sabbados:
João Pessôa a Recife, ás 13,23.
Recife a João Pessôa, ás 16,03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira, Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

MOVIMENTO DE VAPORES

DA EUROPA

"Stephen" a 7|5|32

MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar

Assucar crystal	30$000
Assucar triturado	31$000
Assucar bruto	4$800

Na praça

Assucar

Assucar crystal	32$000
Assucar triturado	34$000
Assucar bruto	4$800
Assucar refinado — Rio	10$500
Assucar refinado, 1.ª	10$000
Assucar refinado, 2.ª esp.	8$500
Assucar refinado, 2.ª commum	7$000

CAFE'

Café do Brejo, 1.ª	90$000
Café do Brejo, 2.ª	85$000

FARINHA

Farinha de mandioca sacca de 60 kilos	20$000
Idem saccas de 50 kilos	17$500
Farinha de trigo **Olinda**, 1.ª	43$000
Farinha de trigo **Olinda**, 2.ª	41$000
Farinha de trigo **Lili**	42$000
Farinha Sol	43$000
Claudia	39$000
Phosphoro	240$000

ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.ª	42$000
Arroz do Maranhão, 2.ª	35$000
Arroz japonez	50$000
Feijão, 1.ª	40$000
Feijão, 2.ª	30$000
Milho, 1.ª	20$000
Milho, 2.ª	17$000
Xarque, 1.ª	44$000
Xarque, 2.ª	41$000
Bacalhão	170$000

CIGARROS

Por milheiro

Regalia Chic	25$000
Coêlho	18$000
Négo desf. e pic.	18$000
Similares	18$000
Escol	13$500
Coêlho picado	18$000
Cora em maço	13$000
2 Amigos	27$000
Popular	21$000
Deliciosos	21$000
Brasil Club	36$000
18 Grosso	30$000
18 Fino	21$000
João Pessôa	21$000

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Para venda

Libra a 90 d|v 3 1132	56$990
Libra á vista 3 5|16	57$960
Dollar a 90 d|v	$
Franco	$625
Franco Suisso	3$040
Reichmarcks	3$740
Lyra	$813
Escudo	$540
Peseta	1$185
Dollar	15$380
Peso ouro (Uruguay	7$400
Peso ouro (Argentina	4$050
Belga	2$200
Valor do mil réis ouro	8$398

MERCADO DO ALGODÃO

Seridó:	
1.ª especie	45$000
Mediana	41$000
Sertão:	
1.ª especie	42$000
Mediana	38$000
Malta:	
1.ª especie	40$000
Mediana	36$000

PELLES

Couros de boi sêcco salgado, por kilo	1$600
Sem sal	1$800
Verde	$800
Por unidade, pelles de cabra	5$000
Carneiro	5$500
Pequenos couros	2$000

HORARIO DOS OMNIBUS GUARABIRA A JOÃO PESSÔA

Todos os dias:
Partida de João Pessôa ás 3 horas da tarde.
Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.

SANTA RITA A JOÃO PESSÔA

Serviço diario
Partida de João Pessôa: — Manhã 7,30, 10,30 — 8 horas — 11 horas.
Tarde 17 e 21,15 horas — 14,30 — 18 horas — 22,15.

PARTIDA DE SANTA RITA

Manhã — 8,30 e 12 horas — 9 horas.
Tarde 15,30 e 17,15.

Aos domingos não obedece ao horario.

SAPE' A JOÃO PESSÔA

Todos os dias.
Partida de João Pessôa: — A's 16 horas.
Partida de Sapé ás 7 horas.

JOÃO PESSÔA A RECIFE

Partida de João Pessôa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.

JOÃO PESSÔA A CAMPINA GRANDE

O trafego de omnibus entre João Pessôa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:

O carro via Alagôa Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças quintas e sabbados, ás 14 horas.

JOÃO PESSÔA A RIO TINTO

Partida de João Pessôa ás 15 horas.

CORRESPONDENCIA AÉREA

(Syndicato Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

Nas sextas-feiras, ás 8,30, para o sul e as republicas platinas.

AEROPOSTALE

(Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, registradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOÃO PESSÔA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quintas-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:
Chegada de Recife ás 13,3 horas.
Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.
Para Guarabira ás 3 horas da tarde.
Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.
Para Sapé ás 4 horas da tarde.
Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas

EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás17. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12. 12.

Recebedoria de Rendas — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8

Imprensa Official: — 1.º de 7 1|2 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 16 1|2 horas; 3.º de 19 ás 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás ás 12 horas.

FEDERAES

Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Alfandega — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Capatasias — 1.º de 7 ás 10 1|2 horas; 2.º de 12 1|2 ás 16 1|2 horas.

Telegrapho — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Delegacia do Serviço do Algodão: — 1.º expediente de 8 ás 11 horas; 2. de 13 ás 17 horas.

Secção de Classificação: — 1.º expediente de 7 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Não há semana inglêsa.

BANCOS

Banco do Brasil — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1|2 ás 11 1|2 horas.

Banco Central — 1.º de 8 1|2 ás 10 1|2 horas; 2.º de 12 1|2 ás 14 horas. Sabbado um unico expediente de 8 1|2 ás 11 1|2 horas.

Banco do Estado da Parahyba — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 ás 12 horas.

Banco Auxiliar do Commercio: — Expediente a noite nas 2.ª, 4.ª e 6.ª de 19 ás 21 horas no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

EXPORTAÇÃO

José de Britto & Cia. — 112 fardos de algodão em pluma.

Balthazar de Moura — 1 engradado com um pluviometro.

A. Bastos & C.ª — 4 caixas com mica.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 mala com mostruario de calçados.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 500 tambores com oleo crú de caroço de algodão e 1200 saccos com sal refinado.

F. H. Vergára & C.ª — 31 caixas com cerveja, gazozas e licores.

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação da semana de 25 a 1.º de maio de 1932.

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $370; algodão em pluma, kilo 2$700; algodão em caroço, kilo $900; algodão rebeneficiado 1$500; algodão residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo, $500; residuos de piolho rebeneficiado, kilo $800; residuo de piolho bruto de descaroçador, $150; arroz descascado, $800; assucar refinado de 1.ª, kilo, $700; assucar refinado de 2.ª, kilo, $640; assucar de usina, kilo, $480; assucar triturado, kilo, $470; assucar crystal, kilo, $450; assucar branco, kilo, $450; assucar demerara, kilo, $400; assucar someno, kilo, $380; assucar mascavinho, kilo, $380; assucar mascavado, kilo, $360; assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo, $360; assucar bruto melado, kilo, $300; borracha de mangabeira, kilo, 1$500; borracha de maniçóba, kilo, 1$500; batatas nacionaes, kilo, $200; café, kilo, 1$500; café moido, kilo, 2$000; côco, cento, 20$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo, 1$200; couros de boi, sêccos espichados, kilo 1$500; couros de boi, sêccos flôr de sal, 1$400; couros verdes, kilo $800; couros de bode, kilo, 6$000; couros de carneiro, kilo, 5$500; courinhos de outras especies de animaes, kilo 4$000; farinha de mandioca litro $280; feijão mulatinho litro $500; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500 pasta de semente de algodão, kilo $160; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; sementes de algodão, kilo $180; semente de mamona, kilo, $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo, 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo, 5$000.

Os demais productos constam da pauta geral.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL—AVISO — A directoria de Expediente e Fazenda avisa aos srs. contribuintes da 1.ª prestação superior a 100$000, de casas commerciaes e industriaes, desta cidade e seus suburbios, que até o fim do corrente mês serão recebidas, á bocca do cofre, as importancias que deixaram de ser recolhidas no mês proximo passado.

Findo aquelle prazo, será cobrado com a multa estatuida em lei. Outrosim, deverão comparecer a esta directoria todas as pessoas que adquiriram ossarios no Cemiterio Publico e que já effectuaram o pagamento, para assignarem o respectivo termo, devendo nesta occasião exhibirem o recibo de quitação.

EDITAL de citação com o prazo de 8 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, na forma da lei, ets.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. 2.º promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado o individuo Americo Antunes, como incurso nas penas previstas no art. 356 do Cod. Penal, e como não foi encontrado o supradito denunciado no districto de sua culpa, conforme certidão exarada nos respectivos autos, pelo official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-o e cito-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo, em um dos pavimentos superiores do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo desta cidade, no dia 29 do corrente, ás 10 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos de seu processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pelo orgam official do Estado, **A União.** Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 dias do mês de abril de 1932. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, João Cancio Brayner.

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei etc. Faço saber a todos quanto o presente edital de citação virem e delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado perante este juizo o inventario do espolio dos fallecidos **Coriolano Sampaio** e sua mulher **d. Maria da Penha Santiago**, foi declarado pelos inventariantes, existirem, em logar ignorado, os herdeiros José Coriolano Alves, José Alves Pequeno e Oscar; no logar Borborema do termo de Bananeiras Luis Coriolano Sampaio e no termo de Campina Grande, Julia e seu marido Anselmo Ferreira Gomes. Pelo que, ordenei por meu despacho se passasse o presente edital com o prazo de (60) sessenta dias para os três primeiros e de (30) trinta dias para os três ultimos, de conformidade com o artigo 975 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual os cito para em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas sob as penas da lei. E para que conste, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova, aos 15 dias do mês de abril de 1932. Eu, Feliciano José Cavalcante, escrivão, o escrevi. (a.) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original: dou fé. Alagôa Nova, 15 de abril de 1932. O escrivão, **Feliciano José Cavalcante.**

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

José Gomes da Silva e d. Maria Amelia Villar, solteiros, residentes em Cabedello, desta comarca, elle nascido em Natal, capital de Rio Grande do Norte, aos 21|9|1900, empregado da firma Warthon Pedrosa; filho de Benjamin Gomes da Silva e Josina Emerenciana da Silva; ella nascida em Manáos, capital do Amazonas, aos 15|3|1911, filha de Antonio Soares de Avellar e Rosina de Avellar.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 26 de abril de 1932. — O official do registro, **Sebastião Bastos.**

Secção Livre

AO COMMERCIO—Araújo & Moura, avisam pelo presente que acabam de liquidar o seu estabelecimento com**bucana**, que funccionou á avenida Beaurepaire Rohan n. 169, desta cidade.

Declaram, outrosim, que nada devem ao commercio desta e das demais praças do pais, podendo, quem se julgar credor da extincta firma, apresentar as suas contas, dentro do prazo de 5 dias.

João Pessôa, 26 de abril de 1932. — **Araújo & Moura.**

Severino Coêlho de Moura, declara que desta data em diante, para todos os effeitos, passará a assignar-se Severino Coêlho de Araújo Moura.

João Pessôa, 26 de abril de 1932. — **Severino Coêlho de Moura.**

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento **Original** n.º 394 da agencia desta Companhia no Rio de Janeiro, referente a 40 tubos de aço contendo oxygenio nacional embarcados pelo vapor **João Alfredo** tudo com o peso de 3.200 kilos embarcados pela firma A. G. A. S|A do Brasil consignados a Companhia Tecidos Paulista desta praça, e como a firma consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento **Original**, venho pelo presente aviso de accôrdo com o decreto 19.473, de 10 de dezembro de 930 e 19.754, de 18 de março de 1931 dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 11 de abril de 1932 — **Jorge M. Pereira**, p. p. agente.

União de Moços Catholicos

De ordem do sr. presidente desta União, convido a todos os socios quites com os cofres sociaes, a comparecerem á sessão ordinaria a realizar-se no dia 1.º de maio proximo, a fim de se proceder á eleição para a nova directoria que ha de dirigir os destinos desta sociedade, durante o periodo social de 13 de maio de 1932 a egual data de 1933. — **Normando Rosario, C. S. A., 1.º** secretario.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA — De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, convido a todos os socios da mesma Instituição para, no proximo domingo, 1.º de maio, ás 14 horas, no Consistorio da Santa Casa de Misericordia, á rua Duque de Caxias, comparecerem á reunião de Assembléa Geral que alli se realizará, a fim de eleger a nova directoria e a Commissão de Syndicancia de Contas para o periodo social de 13|5|932 a 13|5|933.

João Pessôa, 25 de abril de 1932. — **Dr. José Teixeira de Vasconcellos**, 1.º secretario.

Nota — Essa reunião deixa de realazar-se na séde do mesmo Instituto para facilitar o comparecimento de todos os associados.

Ao Publico e ás Exmas. Familias

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 14 da Agencia desta Companhia na cidade de Manáos, referente a cinco (5) barris de graxa marca Socob, embarcados no vapor Campos Salles, vgm. 45-Ida, pela Companhia Standard Oil of Brasil e consignadas a mesma companhia neste Estado e como a consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1931 e 19754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, em 19 de outubro de 1932. — **Basileu Gomes**, agente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n. 19.754, de 1 de março de 1931) — Uma caixa de peças de vidro, marca "L. Costa & Cia.", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por L. Costa & Cia., sob ticket n. 4, no vapor "Itaquera" vgm. 167, entrado a 4 de janeiro deste anno.

Aviso ao commercio e a quem interessar possa que a firma L. Costa & Cia., solicitou a entrega do volume acima citado, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto ao escriptorio desta Agencia á rua Maciel Pinheiro (Palacête da Associação Commercial).

João Pessôa, 23 de abril de 1932.

P. p. Companhia Nacional de Navegação Costeira. — **Armando Doria de Vasconcellos**, agente interino.

ULTIMA HORA

ATTENÇÃO !

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um locomovel em perfeito estado de conservação força 3 H. P., fabricante Lincoln e 2 motores Wotto 8 H. P. e outro Climax Vertical força 6 H. P.

A tratar com Joaquim Pereira em Ingá.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 27 de abril de 1932 | NUMERO 96

1.° Congresso Eucharistico Nacional

Damos abaixo a circular com que o exmo. e revmo. d. Augusto, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, annunciou ao Cabido Metropolitano, cléro e fieis da sua archidiocese, a realização, em outubro proximo, do 1.° Congresso Eucharistico Nacional, naquelle Estado:

"Depois das grandes commoções sociaes que sacudiram com violencia a Patria muito amada, e ainda por entre as incertezas e as esperanças do momento difficil que atravessamos, será para vós alvicareira nova, como é para nós gratissimo dever, a communicação de que, em breve, se realizará o nosso primeiro Congresso Eucharistico Nacional.

Em principios de 1929 o Episcopado Nacional recebia por intermedio do exmo. e revmo. sr. d. Bento Aloysio Masela, dignissimo nuncio apostolico, no Brasil, a expressão dos desejos do Santo Padre sobre a conveniencia de se não protelar mais a realização de Congressos Eucharisticos Nacionaes Brasileiros, sendo, por indicação do mesmo episcopado e approvação do exmo. sr. nuncio, distinguida esta archidiocese com a honra insigne de ser a iniciadora destas explendidas manifestações de fé catholica.

Desnecessario seria dizer aqui quaes as circumstancias da notoria predilecção religiosa dispensada por Deus á Bahia, a religiosidade do seu povo e os motivos historicos assás conhecidos da estreita ligação entre a nacionalidade e a fé, fizeram esquecer as difficuldades outras que sobejamente se apresentavam ao nosso espirito, de sorte que não foi senão com vivissima alegria que acceitamos a honra de organizar este Congresso. Tinhamos então os olhos em Porto Seguro e em vós. O theatro de 1.ª missa devia ser o do 1.° Congresso Eucharistico.

Acertara-se a sua realização para a ultima semana de setembro de 1931.

Em carta-circular, impressa, com a data de 4 de outubro de 1930, nos dirigimos pressurosos aos exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos solicitando a cooperação imprescindivel, sua sabedoria, experiencia e zelo para melhor garantia e seguro exito do Congresso.

Os acontecimentos nacionaes obrigaram o adiamento do projectado Congresso.

Agora, porém, aplainadas as primeiras difficuldades e ouvidos os nossos venerandos irmãos do episcopado nacional nós vos annunciamos estar definitivamente assentado que o Congresso terá logar nesta capital, durante a primeira semana de outubro.

Seria apenas coincidencia ser maior significativo o ter sido determinado aquelle tempo para a realização do Congresso quando simultaneamente, se desencadeou a commoção social a que alludimos e da qual resultou a situação actual que se apresenta com tantas promessas de paz e de felicidade para o Brasil?

Cremos, ao envez, amados irmãos e filhos carissimos, que a mesma Divina Providencia que predeterminou fôsse a nacionalidade formada aos pés da primeira cruz arrancada das nossas mattas virgens, e á sombra do primeiro altar eucharistico do Paiz escolhesse também o tempo da reorganização nacional, tão promissora para a realização do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional Brasileiro.

Cremos que "não podendo o progresso e a felicidade das nações prescindir das forças espirituaes, unicas que podem conter a ansia desmedida de gosar, enriquecer e mandar, causa final dos males, que hoje, mais do que nunca, affectam o nosso organismo nacional" quiz Deus attrahir os olhares e os corações daquelles a quem incumbe a salvação nacional apresentando-lhe no ostensorio que a Patria elevará nos cerros da Bahia sobre quarenta milhões de brasileiros prostrados em adoração a Jesus alli realmente presente, *em quem sómente podem collocar suas esperanças e de quem sómente devem pedir e esperar a salvação*. In eo omnis collocanda spes, ex eo omni spetanda ac spectanda salus (Leão XIII).

É com esta fé e com estas esperanças que vamos dar principio aos trabalhos preparatorios do primeiro Congresso Eucharistico Nacional.

Antes, porém, devemos lembrar que se aquella amoravel Providencia, que assim nos distingue com particular predilecção, está dizendo quanto podemos e devemos esperar deste Congresso, inculca também a triplice correspondencia que exige de nós: a da prece, a da acção e a da esmola.

A prece inculca-se tão instantaneamente necessaria quanto é certo que o Congresso não se limitará a uma simples exhibição de fé, mais ou menos esclarecida, a uma solennidade apenas, com que se espanda o sentimentalismo christão do nosso povo. O seu fim é tornar mais conhecido o mysterio maximo de amôr de um Deus immenso e infinito pela sua pobre e humilde creatura humana; é inculcar o cumprimento exacto e fervoroso dos imperiosos deveres do homem para com Jesus Sacramentado; estabelecer a pratica e uso do mais santo e mais fecundo de todos os sacramentos da Egreja. É trazer a Jesus o individuo, a familia, a sociedade toda.

É pela Eucharistia que Jesus ha de ser reconhecido Rei dos povos e das Nações; Rei dos cidadãos brasileiros, Rei das familias brasileiras, Rei do Brasil como nação constituida.

Da magnitude da empresa, ha necessidade imperiosa da prece.

A acção deve ser commum, deve ser de todos sem exceptuar um só. Será, em geral, o interesse que procura, a curiosidade que examina, a attenção que se concentra e aprofunda, cogitações, doutrina, pratica, e de tudo quanto seja feito para a realização proveitosa do Congresso. A propaganda, a cooperação intellectual, moral artistica, etc., mas ardorosa e franca é, na proporção das aptidões e capacidades particulares, o que uma maioria grande póde e deve ao Congresso Eucharistico Nacional. Quem poderia julgar-se desobrigado de participar de um negocio de tamanha importancia? Não vamos assistir sómente, vamos participar do Congresso, vamos organizar e realizar o Primeiro Congresso Eucharistico Nacional. Não é sómente a cidade do Salvador, nem é sómente a archidiocese primacial, nem mesmo a provincia ecclesiastica da Bahia que tem de realizar esta imponentissima affirmativa de fé, estas solennissimas demonstrações de amôr a Jesus Sacramentado; é o Paiz todo, é a nação em peso que se vae prostrar aos pés de Jesus para acclamal-o Rei, não só de cada um dos corações de seus filhos, mas ainda do coração da Patria, do seu povo, dos seus homens publicos, de suas instituições civis, de seus govêrnos, de sua Constituição, de suas leis, do presente e do futuro da Nação.

É consequentemente a hora da dedicação, da generosidade da acção e do trabalho.

Das diversas archidioceses e dioceses do Paiz, nos vão chegando as noticias de nomeação de commissões ou de encarregados de activar os trabalhos e as cooperações para o bom exito do Congresso Nacional.

Em congeneres realizações catholicas se tem visto, como piedosissima preparação para os grandes dias dos Congressos Eucharisticos, a solicitude das creanças, que nunca ficaram esquecidas, nem esqueceram o Jesus de suas primeiras communhões, em reunir, grão a grão, no computo de preces e mortificações em pról do bom exito dos Congressos, o trigo com que se prepararam as hostias para as innumeraveis communhões geraes, ou o incenso destinado a arder nos actos da lithurgia sagrada dos Congressos Eucharisticos. Que a nossa piedade descubra também, urgida pela dedicação e pelo amôr a Jesus Sacramentado, semelhantes manifestações ternissimas de sincera devoção eucharistica.

Lembramos finalmente o dever do auxilio pecuniario para maior realce e explendor do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional.

Mãos á obra. Temos deante de nós, para a propaganda, para a prece, para orientação, preparativo e organização do nosso Congresso, um anno inteiro o que não é demais para tamanho commettimento.

Que Deus abençõe os nossos esforços.

Já não nos faltam as bençãos do Santo Padre Pio XI, o conforto da adhesão enthusiastica do Emmo. sr. cardeal e de todo o episcopado nacional, o fervor do nosso cléro, a dedicação dos escolhidos para as diversas commissões preparatorias, as sympathias geraes dos fieis e catholicos brasileiros.

Mãos á obra. E porque é por Maria que chegaremos a Jesus, digne-se a Santa Mãe de Deus, pela sua maternidade divina, solennemente festejada este anno com a commemoração do XV centenario da proclamação de tão augusto dogma, abençoar os nossos trabalhos, inspirar as nossas resoluções, e dar efficacia real, profunda e duradoira ao nosso Primeiro Congresso Eucharistico Nacional Brasileiro.

Seja esta nossa circular lida e explicada aos fieis em todas as egrejas, capellas da archidiocese e registada convenientemente.

Bahia, 6 de agosto de 1931.

Augusto, arc. da Bahia e primaz do Brasil."

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió, 22 — Tenho honra participar v. exc. ter reassumido hoje cargo Interventor Federal neste Estado. Attenciosas saudações — **Tasso Tinoco**, interventor federal."

A SÊCCA E AS MEDIDAS DE SALVAÇÃO PUBLICA EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS

O Nordéste sente passar pouco a pouco a hora mais intensamente tragica do seu desespero.

As providencias do ministro José Americo, tomadas com promptidão exigida pela premencia da calamidade, estão produzindo em toda a zona flagellada um resultado animador.

Restaura-se lentamente a vida nas cidades sertanejas, invadidas até ha pouco pelas multidões famintas e maltrapilhas.

Os campos, tostados do sol ardente, aguardam as liberalidades da estação invernosa para o renascimento das culturas, a que não faltará o braço do trabalhador, ora empregado nas grandes obras de salvação publica emprehendidas na região da sêcca.

Assim conseguiu o ministro da Viação, em poucos dias de infatigavel actividade, subjugar a força desordenada da crise, evitando que ella chegasse a proporções de uma violencia insuperavel.

Nesse instante de expectativas sombrias para os destinos da gente sertaneja, a visita do benemerito parahybano trouxe muito mais que o gesto compassivo de administrações anteriores, ufanas de projectos ruidosos e improductivos.

Nada instrúe melhor a acção dos homens publicos que o contacto directo com o ambiente onde é ella reclamada.

E' este o segredo do exito seguro que assignala os passos do ministro parahybano.

Ficamos a dever a essa figura providencial mais um grande beneficio, o de ter salvo milhares de nordestinos á imminencia de uma catastrophe, a que fatalmente succumbiriam, se o titular da Viação subordinasse ás praxes officiaes do serviço publico, proverbialmente tardo e minucioso neste pais, as exigencias da intervenção redemptora com que elle acaba de restituir a tranquillidade, a alegria e a esperança a uma população de mais de sessenta mil famintos.

—

O sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, recebeu os despachos subsequentes:

"Pombal, 25 — Fechamos ponto sabbado 1.112 operarios. Hoje matriculamos mais 215. Remetti Condado hoje primeira turma 138 homens amanhã enviarei segunda turma combinada mais 500 operarios estrada ferro servico invalidos aguarda maior regularidade chegada barração Estado. Aguardo suppprimento fim evitar fornecimento particulares tirem partido. Saudações. — *Janduhy Carneiro*, prefeito".

—

"S. José de Piranhas, 25 — Tive até sabbado mil e cem homens trabalhando Piranhas e Bonito. Despesa diaria dois contos trezentos, hoje este numero se eleva cerca mil quinhentos. Urge remessa supprimento capaz fazer base despesa deve ser nunca inferior vinte contos. Começa reinar tranquillidade ante carinhosa solicitude govêrno. Mister não deixar continuidade pagamento até govêrno federal venha enfrentar flagello recurso só elle dispõe. Saudações. — *Manuel Arruda*, prefeito".

A proposito do embarque de uma partida de farinha destinada aos flagellados o prefeito Ferreira de Mello de Guarabira, transmittiu ao sr. Interventor Federal o telegramma abaixo:

"Guarabira, 24 — Farinha pedida tres prefeituras partiu uma hora. Respeitosas saudações — **Ferreira Mello**, prefeito."

VARIAS

Os srs. A. Pedrosa & Cia., commissarios, consignatarios e agentes de seguros maritimos e terrestres, nesta capital, communicaram-nos haver transferido o seu escriptorio, da praça 15 de Novembro para a praça Maciel Pinheiro, n.° 35, desta cidade.

—

Estiveram hontem, á noite, em o nosso gabinete redaccional os srs. Rosendo Francisco da Silva e Francisco Lins da Silva, moradores á avenida Conceição, no bairro do Jaguaribe, que vieram solicitar-nos uma noticia de agradecimento ao prefeito Borja Peregrino por haver s. s. attendido a uma petição dos habitantes daquella arteria mandando alli collocar varios postes de illuminação.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas ante-hontem e hontem as seguintes pessoas:

Francisco Marcolino, Joaquina Maria da Conceição, Maria Luiza de Oliveira, Manuel Pereira das Chagas, Gastão, filho de Balthazar Moura; Esther Borges Xavier, Pedro Gomes da Silva, Samuel Farias Leite, João Martins da Silva, Maria Alves Pereira, Francisco Candido Carvalho, Joanna Maria da Conceição, Analia Gomes de Souza, Josepha Gomes Pedrosa, Maria da Penha, Osorio Pereira da Silva, Cicero Ribeiro de Souza, Maria Apparecida, Eunalia Muniz, Josepha Florinda da Conceição, Francisco Marcolino, Francisca Paulina Miranda, Aurora Maria Neves, João Caetano de Mello, Ursulina Maria da Conceição, Zacharias de Vasconcellos, Elias Alves Ferreira, Antonio Felix, Genival, filho de Horacio Santiago e Vimar Pontes Nobrega.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 26 de abril de 1932

23.802	Capital	50:000$000
68.542		6:000$000
55 627		4:000$000

LOTERIA DA PARAHYBA

Ext. em 26 de abril de 1932

16.408	Rio	30:000$000
12.542	"	3:000$000
9.225	Ceará	2:000$000
7.412	Rio	1:000$000
13.724	"	1:000$000

1.° DE MAIO

Da "Alliança Proletaria Beneficente", associação operaria com séde nesta capital, á avenida Benjamin Constant, 117, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

"Em virtude de resolução tomada em sessão de domingo ultimo, não será levada a effeito a festa projectada para o dia 1.° de Maio proximo, nesta associação como principio de solidariedade humana, em attenção á situação de vexames por que passam os nossos irmãos sertanejos.

Naquelle dia haverá apenas a posse, ficando adiada a kermesse para o dia 24 de junho vindouro.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

SUA FILIAÇÃO A' ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Acaba de obter autorização para filiar-se á Ordem dos Advogados Brasileiros o Instituto dos Advogados da Parahyba.

Essa noticia, que ecoou com sympathia nos nossos circulos intellectuaes e forenses, demonstra o grão de confiança e prestigio conquistado pela brilhante associação, que, não obstante fundada ha pouco tempo, tem actuado com resultados fecundos e promissores.

A fim de ser resolvida a nova situação que vae affectar a vida do Instituto, com a sua filiação á Ordem dos Advogados Brasileiros, foi convocada para o proximo sabbado, no Lyceu Parahybano, ás 20 horas, uma reunião de todos os seus membros.

Para essa reunião o dr. Irenêo Joffily, presidente do Instituto, encarece o comparecimento dos interessados.

No telegramma que abaixo reproduzimos o dr. Arnoldo Medeiros, secretario geral do I. O. A. B. transmittiu ao dr. Irenêo Joffily a noticia que acabamos de registar:

RIO, 26 — Exmo. presidente Instituto Advogados — João Pessôa — Communicando deferimento pedido filiação desse Instituto transmitto voto congratulações Conselho Director — Saudações — Arnoldo Medeiros, secretario geral.

DAQUI, DALLI...

A aposta é uma modalidade de jogo que os codigos esqueceram de arrolar como contravenção, ou se contra ella cominaram pena, nunca houve quem a applicasse, com o fito de cohibir o seu desenvolvimento.

A historia anedoctica de todos os povos está cheia de relatos de apostas as mais extravagantes, mas a sua fórma mais diffundida é a que se entregam os apreciadores de corridas de cavallos, principalmente na Europa, onde é considerado do mais puro chic, arriscar-se fortunas nos parelheiros favoritos.

A disputa dos grandes pareos desloca para os prados a população das cidades, em massa, que empolgadas pelo enthusiasmo desportivo apostam desenfreadamente. Os remanescentes da velha nobreza arriscam aos azares das quatro patas de um cavallo a fortuna que lhes adveio dos seus antepassados medievaes, e por esses, accumuladas em annos seguidos de sanguinolentas rapinas, em paises vencidos; o novo rico e fructo de transacções habilmente conduzidas, ladeando dispositivos claros e taxativos do Codigo Penal; o operario os magros nickeis de um salario afanosamente ganho e até as lavadeiras apostam as cuecas e camisas que lhes confiam os freguêses.

Em Paris registou-se um caso desses: uma lavadeira acaba de ser levada á presença dos juizes, accusada de ter dado descaminho a certa quantidade de roupa que lhe confiára um freguês e, ao ser interrogada, pelo magistrado, confessou haver apostado as referidas peças num cavallo de corrida, perdendo, porém.

O habito de jogar está de tal modo enraizado nos costumes do povo, que qualquer tentativa de repressão redunda sempre em fracasso.

Elle zomba até da crise, porque quando não ha dinheiro, qualquer par de cuecas o suppre. — **HELIO.**

Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. T. L. e Força

Com destino á vizinha capital do sul, tomaram passagem, hontem, a bordo do "Almirante Jaceguay", os funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho dr. Bandeira de Mello e sr. Gilvandro Pessôa.

S.s. s.s., que estiveram nesta capital em serviço de inspecção á Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tracção, Luz e Força, depois de examinarem todo serviço de escripturação da secretaria da referida instituição, constataram a bôa ordem e zelo daquella secretaria.

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso 100 réis

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 27 de abril de 1932 | NUMERO 96

O grande desastre do avião da Marinha, na Bahia

Pormenores da tragedia em que pereceram o interventor Anthenor Navarro, o engenheiro Lima Campos e o radio-telegraphista do apparelho sinistrado

O estado de saúde do ministro José Americo e dos demais feridos

As condolencias enviadas ao govêrno e á familia do interventor parahybano — O embarque do corpo do saudoso chefe de Estado para esta capital — A fim de acompanhal-o, seguiu para S. Salvador uma commissão de amigos e auxiliares da administração

A CIDADE amanheceu hoje sob a dolorosa emoção do desastre em que perdeu a vida o nosso querido conterraneo, dr. Anthenor Navarro, interventor federal.

A primeira noticia do tragico acontecimento começou a circular ás 22 horas e 45 minutos de hontem, sendo os primeiros a recebel-a os secretarios do Govêrno a quem o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, transmittiu, em dois despachos telegraphicos, o relato da triste occurrencia.

Immediatamente aquellas autoridades convocaram no "Palacio da Redempção" os principaes auxiliares da administração e amigos do dr. Anthenor Navarro, combinando resoluções que se faziam necessarias, em face do angustioso transe.

A divulgação da catastrophe, por toda a cidade, porém, só se verificou pela manhã, através a leitura dos matutinos, tendo esta folha, informada do desastre, ás 23 horas, suspenso grande parte do seu expediente normal, para attender á publicidade das ultimas informações recebidas.

Em vista do adeantado da hora e para não ter retardada a sua circulação, esta folha deixou de publicar um serviço mais copioso sobre a fulminante tragedia, que acaba de roubar a vida a um dos mais incansaveis obreiros do progresso de nossa terra.

Das outras victimas da catastrophe, sabemos ter sido en-

INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

contrado o corpo do dr. Lima Campos, inspector das Obras contra as Sêccas, e do inditoso radio-telegraphista, mortos no desastre.

Quanto ao estado de saúde do ministro José Americo, podemos informar ser o mesmo de não inspirar cuidados.

Acham-se também fóra de perigo o dr. Nelson Lustosa e o commandante Dante de Mattos, não obstante as fracturas e contusões recebidas.

—

RESUMO BIOGRAPHICO DO MALLOGRADO INTERVENTOR PARAHYBANO

O interventor Anthenor Navarro era filho do sr Francisco Xavier Navarro e d. Maria Espinola de França Navarro, tendo nascido nesta capital, a 31 de agosto de 1899, iniciando o curso primario no Collegio de N. S. das Neves e concluindo-o no Collegio Pio X, seguindo, após, para o Rio de Janeiro, onde cursou o Collegio Pio Americano.

A seguir, frequentou o Collegio "Pedro II" e a Escola Polytechnica, onde se formou em engenharia, no anno de 1921.

Foi redactor da **A União**, por algum tempo, seguindo depois á capital da Republica e dalli a São Paulo, como engenheiro da Prefeitura e a seguir da Companhia Constructora, com séde naquella cidade.

Assumindo o govêrno da Parahyba o então ministro João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, foi o dr. Anthenor Navarro convidado para o cargo de director do Saneamento, funcções que exerceu por mais de um anno, com notavel proficiencia, conseguindo dentro de pouco tempo e com os poucos recursos disponiveis, normalizar o serviço de abastecimento

MINISTRO JOSE' AMERICO

dagua á cidade, até então muito irregular e escasso.

Quando dos preparativos secretos que se fizeram para o movimento revolucionario de Outubro, nesta capital, o dr. Anthenor Navarro, ao lado do general Juarez Tavora, que aqui se achava occulto na residencia do sr. Mirocem Navarro, irmão do illustre desapparecido, teve a mais decidida actuação, chefiando, quando tudo devidamente preparado, os elementos civis que assaltaram o quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, em Cruz das Armas. Ahi, a acção destemida do dr. Anthenor Navarro foi de tal modo saliente, que os chefes da Revolução no Norte o distinguiram com a direcção do govêrno deste Estado.

Na presidencia do dr. José Americo de Almeida, que se seguiu ao movimento revolucionario, foi o dr. Anthenor Navarro convidado para secretario do Interior, dahi sahindo para a Interventoria do Estado, por indicação do general Juarez Tavora.

Assumindo o govêrno a 9 de novembro de 1930 conseguiu equilibrar as finanças estaduaes, combalidas pela campanha sustentada contra os trabuqueiros de Princêsa, e se interessou, egualmente por todos os ramos da actividade publica.

Havendo o saudoso presidente João Pessôa deixado varias obras em andamento e outras ainda a iniciar, o interventor Anthenor Navarro resolveu concluir aquellas e dar começo a outras. Dentre ellas, podemos citar os serviços de remodelação do Palacio do Govêrno, o Pavilhão do Chá, á praça Venancio Neiva; o Hospital de Isolamento, o Palacio das Secretarias, o imponente edificio do quartel do Regimento Policial do Estado o "Parahyba-Hotel", etc., tendo iniciado ainda a construcção de grupos escolares em varios mu-

GOVERNO DO ESTADO

O dr. Gratuliano Brito, secretario do Interior, fica respondendo pelo expediente da Interventoria em materia de natureza urgente.

nicipios do Estado. Não se descurou o illustre desapparecido, da Instrucção Publica, merecendo-lhe tambem especial attenção o Serviço de Hygiene Infantil, que distribuiu em todo o territorio do Estado.

A providencia, porém, de maior vulto da benemerita administração do dr. Anthenor Navarro em nossa terra, é a construcção do porto de Cabedello.

Reconhecendo a necessidade inadiavel da execução desse projecto, o interventor Anthenor Navarro contractou a construcção com a empresa **Geobra,** conseguindo do Govêrno Provisorio a concessão para exploração do futuro ancoradouro.

O porto de Cabedello, cujos serviços estão bastante adeantados, é orçado em . . . . . . 6.000:000$000.

No momento doloroso por que passa o Nordéste, foi o interventor Anthenor Navarro um cooperador incançavel do titular da Viação, e ainda nessa tarefa humanitaria veiu colhel-o a morte de modo imprevisto e brutal.

—

O sr. secretario do Interior, respondendo pelo expediente da Interventoria, recebeu os seguintes despachos de condolencias:

Recife, 27 — Acceitae pesarosos votos profunda perda valorosa Parahyba acaba passar desapparecimento seu dilecto filho. Fazemos ardentes votos Creador fim restabelecimento saúde grande ministro José Americo. Saudações — **Coronel Pereira,** commandante interino 7.° Região Militar.

Espirito Santo, 27 — Empregados escriptorio Rio Tinto aqui expressam vossencia profundo pesar morte prematuro esperançoso moço gloriosamente seguia directrizes immortal João Pessôa govêrno nosso Estado tornando extensivo nobres companheiros illustre morto — **Josef Siering, Antonio Dias, Otoniel Mattos, Severino Ribeiro, João Lopes, Pedro Duarte, Ernani Pinto, Jonatha Franca, Pedro Feitosa, Ladisláu Chaves, Pedro Gomes, João Alfrêdo, Placido Ribeiro, Pedro Ribeiro, José Madruga e Manuel Fonsêca.**

João Pessôa, 27 — Consternado apresento governo Estado meus sentidos pesames fazendo votos a Deus pela continuação ordem par e justiça nossa Parahyba. Cordiaes saudações — **Adaucto,** arcebispo.

João Pessôa, 27 — Queira acceitar pessoalmente e pelo Estado expressão meu pesar tragico fallecimento interventor Navarro — **Antonio Guedes.**

Cabedello, 27 — Em meu nome e toda população Cabedello envio sinceros pesames morte tragica mallogrado dr. Anthenor grande interventor nosso infortunado Estado — **José Guedes.**

João Pessôa, 27 — Apresento governo Parahyba sentidos pesames tragico fallecimento interventor Navarro desastre hydro-avião e faço votos restabelecimento ministro José Americo — **Clemente Rosas.**

—

Sobre o estado de saúde do ministro José Americo e demais victimas do desastre do "Savoia", recebeu o governo este despacho:

Bahia, 27 — Ministro José Americo estado tranquillizador. Demais feridos passando bem. Saudações — **Juracy Magalhães,** interventor.

—

O sr. secretario do Interior transmittiu os despachos infra:

Interventor Ceará, Fortaleza — Agradeço v. excia. pesames enviados pelo fallecimento interventor Anthenor Navarro, doloroso acontecimento nos privou seu benemerito governo. Saudações — Gratuliano Brito, secretario Interior.

Interventor Rio Grande do Norte, Natal — Agradeço a vossa excellencia em nome Estado telegramma pesames enviados pelo fallecimento inesquecivel interventor Anthenor Navarro, como tambem votos restabelecimento ministro José Americo, que vae passando sem maiores alterações. Saudações — Gratuliano Brito, secretario Interior.

—

Uma commissão de membros da banca examinadora do Concurso para fiscaes do consumo, composta dos srs. Edmundo Forte, presidente; dr. Dutelvir Nobre, Francisco Coutinho Filho, Juliano Capriata, Euripedes Nunes dos Santos, Pedro Cruz e Ignacio Pedrosa esteve no Palacio da Redempção apresentando condolencias ao governo, pelo tragico passamento do interventor Anthenor Navarro.

—

Rio, 26 — Receba sentidas condolencias fallecimento nosso querido amigo e companheiro Anthenor. Abraços — **Ruy Carneiro.**

Ceará, 27 — Contristado acabo receber triste communicação brutal e doloroso golpe resultante accidente avião conduzia comitiva ministerial. Interpretando sincero sentir povo cearense apresento condolencias tragico fallecimento inolvidavel batalhador revolucionario illustre interventor parahybano grande saudoso amigo Anthenor Navarro. — **Carneiro de Mendonça,** interventor.

Maceió, 26 — Profundamente sentido perda grande interventor Navarro envio condolencias. — **Tasso Tinoco,** interventor federal.

Natal, 27 — Profundamente compungido envio vossencia Parahyba condolencias muito sentidas pela perda inesperada do joven brilhante interventor Navarro, de quem tanto tinha a esperar gloriosa terra João Pessôa. Rio Grande Norte junta suas preces as de todo Brasil, muito particularmente Nordéste pelo restabelecimento rapido do ministro José Americo, dedicado incançavel bemfeitor de quem agora mesmo está recebendo tantas demonstrações carinho e amparo. Rogo apresentar nome este Estado pesames exma. familia interventor Navarro. Saudações — **Antonio de Souza,** secretario exercicio interventor.

Fortaleza, 27 — Queira acceitar vossencia nome Centro Parahybano "João Pessôa" reunido sessão extraordinaria esta madrugada profundas condolencias lamentavel desastre victimou inolvidavel parahybano Anthenor Navarro. Centro deplora mesmo tempo estado saúde ministro José Americo acabando decretar três dias luto hasteamento bandeira Parahyba. Respeitosas saudações — **Bolivar Bandeira,** presidente.

Recife, 27 — Compungidos ante o desastre que trouxe a morte do dignissimo conterraneo dr. Anthenor Navarro e ferimentos ministro José Americo e Nelson Lustosa expressamos nossos sinceros pesames. — Pelos funccionarios parahybanos do Banco do Brasil, **José da Guia.**

Campina Grande, 27 — Profundamente abalado morte tragica presado amigo dr. Anthenor Navarro peço acceitar transmittir familia illustre morto meus sinceros pesames. Saudações — **Lafayette Cavalcanti,** prefeito.

Araruna, 27 — Certo doloroso golpe acaba attingir-nos morte Anthenor sigo capital. — **Ferreira de Mello.**

Campina Grande, 27 — Rogo obsequio dar noticias seguras estado José Americo. — **Elpidio Almeida.**

João Pessôa, 27 — Sinceros pesames dolorosa occurrencia. — **Jayme Lima.**

Itabayana, 27 — Pesames querida Parahyba morte interventor Navarro. — **Vigario Matriz.**

João Pessôa, 27 — Transmitto vossencia Estado sentidos pesames perda irreparavel dr. Anthenor Navarro. — **João Vasconcellos.**

João Pessôa, 27 — Escola Remington official compungida doloroso acontecimento, apresenta vossencia sentidissima condolencia fallecimento doutor Anthenor Navarro governo fecundo patriotico associando-se todas manifestações pesar promovidas illustre morto. — **Dulce Pessôa de Figueirêdo,** directora.

João Pessôa, 27 — Apresento a v. excia meu profundo pesar pelo desapparecimento do dr. Anthenor Navarro, interventor federal. — **João Cancio Brayner.**

João Pessôa, 27 — Sentimento v. excia. grande perda nossa estremecida Parahyba. — **João Pereira Lima.**

João Pessôa, 27 — Pesames tremenda desgraça Savoia enlutou nossa Parahyba. — **Antonio Sá.**

—

O sr. Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria, baixou hoje o seguinte decreto, determinando luto official por 8 dias:

DECRETO N. 279, de 27 de abril de 1932

Decreta luto official pelo fallecimento do Interventor Anthenor Navarro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica da Parahyba, encarregado do expediente da Interventoria Federal:

Considerando que o tragico desapparecimento do Interventor Anthenor Navarro, golpeando profundamente a alma parahybana, representa irreparavel perda para o Estado que nelle estimava o continuador da obra do Presidente João Pessôa;

Considerando que a Parahyba deplorando o doloroso passamento, memora ao mesmo tempo toda a série de beneficios materiaes devidos á operosidade do seu digno administrador, cujos sentimentos de liberalismo, honradez e dedicação ao Estado constituem raro exemplo e honroso paradigma no ambiente de renovação que ora se processa no paiz;

Considerando que os ideáes revolucionarios encontraram na pessôa do saudoso extincto um propagador desinteressado e consciente á altura do sacrificio do seu Estado na preparação do novo regime;

Considerando que é dever do Estado, correndo ao encontro dos sentimentos da collectividade, cultuar a memoria dos que a ella dedicaram os seus melhores esforços, proporcionando-lhe taes beneficios,

DECRETA:

Art. unico — Fica decretado luto official, por 8 dias, em homenagem á memoria do Interventor Federal neste Estado, dr. Anthenor Navarro, tragicamente fallecido hontem, na Bahia, quando em viagem para o Rio de Janeiro, revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 27 de abril de 1932, 43.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO

MATHEUS GOMES RIBEIRO

—

Aos prefeitos municipaes do interior do Estado o dr. Gratuliano Brito, secretario do Interior e Segurança Publica transmittiu, hontem, o seguinte telegramma circular:

"Com o mais intenso pesar communico-vos desastre porto Bahia avião viajaram drs. José Americo e Anthenor Navarro resultando infelizmente tragica morte deste e ferimentos ministro cujo estado é animador. Saudações — **Gratuliano Brito,** secretario Interior".

—

Do tenente Paulo Cordeiro recebeu o sr. J. de Borja Peregrino, prefeito desta capital, o despacho subsequente:

"A' minha Parahyba os meus profundos sentimentos de pesar pelo golpe que tão rudemente o destino acaba de lhe infligir.

Tão parahybano quanto os que o mais se dignam de o ser, não tendo palavras para testemunhar a dôr que me dilacera o coração. Mais do que o interventor é o companheiro de jornada que a morte nos arrebata, quando os nossos idéaes delle mais necessitavam.

Juracy manda dizer que o Estado providencia para fazer reconduzir o corpo do Interventor Anthenor Navarro para João Pessôa, sendo que neste momento estão o embalsamando.

A colonia parahybana, nesta capital, pede-me lhe communicar que incorporada prestará homenagens até a sahida do corpo, no vapor "Campos Salles", que aqui deverá chegar a 29 do corrente.

O governo me delegou missão represental-o junto á Parahyba invicta, devendo eu acompanhar o corpo até ahi. O dr. Ruy Carneiro, partiu hoje do Rio para aqui, de avião, devendo chegar á tarde a esta capital.

O ministro José Americo, salvo milagrosamente, soffreu fractura da perna direita, porém o seu estado, no momento, não inspira cuidados. S. exc. dictou, hontem, um telegramma á sua familia, começando nestes termos que bem revelam a sua individualidade: "Testemunha de todo o bem que acabo de fazer não era possivel que Deus deixasse de ter piedade de ti e dos nossos filhos. Escapei milagrosamente, dentro da escuridão da noite".

O cadaver do engenheiro Lima Campos foi hoje de madrugada retirado de dentro do avião, devendo seguir para o Rio.

O capitão de corveta Dante de Mattos, commandante do apparelho, soffreu contusões generalizadas, embora sem nenhuma gravidade — *Tenente Paulo Cordeiro.*"

—

Ao prefeito Borja Peregrino foram transmittidos os seguintes despachos:

"Rio, 27 — Seguirei amanhã Bahia num avião que ministro Marinha fará seguir muito cedo. Não imagina querido amigo dôr profunda me vae nalma desapparecimento nosso bom Anthenor. Abraços. **Ruy Carneiro**".

"Rio, 27 — Queira receber transmittir amigos meus sentimentos tragico passamento nosso inesquecivel Anthenor. Abraços. Petit".

—

O sr. prefeito Borja Peregrino recebeu do sr. Almeida Braga, chefe do Trafego dos Telegraphos, em Recife, os seguintes communicados:

"O dr. Ruy Carneiro presente reitera ao seu grande amigo sr. Borja Peregrino o seu abraço de profundo pesar pelo doloroso acontecimento em que foi protagonista o honrado interventor Anthenor Navarro. Reputa essa dolorosa tragedia a obra de uma desgraçada fatalidade.

Como os amigos da Parahyba estou soffrendo profundamente.

Considero que a perda do grande amigo e bravo companheiro, representa um profundo golpe na Revolução.

O dr. Ruy Carneiro acaba de ler um telegramma do interventor Juracy Magalhães, em que este diz que vae mandar o corpo do mallogrado amigo para a Parahyba, amanhã muito cêdo.

Elle seguirá para aquella capital, amanhã num avião da marinha, onde terá opportunidade de beijar a fronte do companheiro morto e de abraçar o grande ministro José Americo, que soffre num leito de dôr sem, ao menos, ter conhecimento da desventura do seu leal amigo, que tão tragicamente desappareceu da vida.

Foi para mim uma grande surpresa essa viagem do interventor Anthenor Navarro, diz o dr. Ruy Carneiro, pois por esses dias a Parahyba ia receber a visita do presidente Getulio Vargas, sendo assim necessaria a presença delle, lá e não aqui. Desejaria, se possivel, ter conhecimento o que deu logar a essa viagem, sem motivo, cujos resultados foram tão funestos.

Amanhã, após a sua chegada á Bahia, mandará os pormenores da tremenda tragedia. Diz que, na hora em que fala, se acha ao seu lado tão compungido quanto elle o nosso presado amigo commandante Petit, que lhe envia o seu abraço de profundo pesar, pedindo se torne ao lado da familia do interventor Anthenor Navarro o interprete da sua dôr.

O general Juarez Tavora esteve até a pouco com o dr. Ruy Carneiro; elle está profundamente chocado pelo desgraçado acontecimento.

O dr. Ruy Carneiro pede-me informar-vos que o presidente Getulio Vargas, com quem esteve falando longamente, após a noticia do doloroso desastre, pediu o informasse quem ficou respondendo pelo expediente da Interventoria do Estado, promettendo o mesmo dar resposta amanhã".

—

Do Centro Parahybano "João Pessôa", de Fortaleza, esta folha recebeu o seguinte despacho de condolencias:

Fortaleza 27 — (Do nosso serviço telegraphico) — O Centro Parahybano "João Pessôa" em sessão extraordinaria esta madrugada decretou luto official por três dias hasteando a bandeira da Parahyba o testemunho de grande consternação da colonia pela morte do inolvidavel parahybano dr. Anthenor Navarro.

No proximo domingo, em sessão solenne serão prestadas homenagens funebres á memoria do grande filho da Parahyba.

O Centro pede tornar publico pelas columnas deste jornal valoroso orgão á afflictiva ansiedade que empolga os corações parahybanos motivado pelo estado de saúde do eminente parahybano José Americo de Almeida.

O Centro solicita ao mesmo tempo transmittir ao venerando progenitor do dr. Anthenor Navarro e familia suas profundas condolencias — **Bolivar Bandeira,** presidente.

—

A proposito do triste e luctuoso desastre, esta folha recebeu os seguintes telegrammas:

De Recife:

"Solidario lucto do nosso Estado na dolorosa morte do dr. Anthenor Navarro, por intermedio desta redacção, envio sinceros pesames á familia do illustre morto.

O Destino permittiu ficar salvo o ministro José Americo, o propugnador da felicidade do Nor-

déste. Consternados abraços. — Antonio Pereira Gomes Filho".

"Recife, 26 — Vosso intermedio sentimento invicta Parahyba e irremediavel perda grande filho dr. Anthenor Navarro figura se soube impôr Revolução Brasileira pelos seus predicados moraes intellectuaes. — Saudações. — Almeida Braga".

—

Do esculptor Humberto Cozzo, recebemos o telegramma infra, de condolencias:

RIO, 27 — Profundamente consternado ante dolorosa occurrencia acaba enlutar generosa terra envio grande povo parahybano intermedio vosso jornal sentidas condolencias — Esculptor Humberto Cozzo.

—

A esta folha foram dirigidos os seguintes despachos de:

S. CLEMENTE — RIO, 27 — Sinto mesma dôr sente povo minha terra perda Anthenor Navarro digno interventor grande discipulo presidente João Pessôa — Ernesto Monteiro.

—

Ao ministro José Americo e presidente Getulio Vargas, o interventor de Goyaz enviou os despachos subsequentes:

DE GOYAZ — Dr. José Americo, ministro Viação — Bahia — Apresento affectuosa visita por mim governo e povo goyano profundamente sentidos lamentavel accidente associando-nos justas maguas de que vos achaes possuido irreparavel perda interventor Navarro demais insignes denodados companheiros formulando melhores votos vosso prompto restabelecimento demais sobreviventes doloroso acontecimento. Attenciosos cumprimentos — Mario Alencastro Caiado, interventor interino.

—

DE GOYAZ — Dr. Getulio Vargas, chefe Governo Provisorio — Rio — Recebendo communicação interventor Bahia lamentavel desastre avião foram victimas dr. José Americo denodados companheiros resultando morte interventor Navarro e outros cabe-me associar justas maguas ora assoberbam coração nacional e ainda mais o de vossencia formulo melhores votos prompto restabelecimento eminente ministro cuja existencia tão preciosa mais necessaria se torna actual momento dynamica actuação junto honesto liberal operoso governo vossencia Governo goyano mandou hastear pavilhão Goyaz funeral signal lutuosa homenagem queridos companheiros sacrificados. Attenciosas saudações — Mario Alencastro Caiado, interventor interino.

—

Damos abaixo o Boletim n. 97, no qual o coronel Souza Dantas, commandante do Regimento Policial, dá sciencia á guarnição do fallecimento do inolvidavel conterraneo dr. Anthenor Navarro:

Fallecimento e pesar — Este commando, cheio de profundo pesar pelo doloroso desapparecimento do dr. Anthenor Navarro, interventor federal na Parahyba e nosso digno chefe, vem fazer-vos sciencia dessa infausta noticia, em boletim, para que fique um documento escripto, no archivo do R. P. M., a nossa maior e mais significativa demonstração de dôr pelo doloroso acontecimento.

Venho falar-vos, neste momento tragico para a Parahyba, daquelle nosso dignissimo amigo, daquelle com quem tive a ventura e honra de privar e de conhecer de perto seu valor moral, a sua bondade de sentimentos, o seu accentuado espirito de justiça, ao lado de um caracter adamantino que constituia um padrão de glorias para a Parahyba.

Moço ainda, porém educado em uma escola de trabalho e honestidade, foi elle uma affirmação e um legado que nos deu a Recolução para collaborar na obra de recomposição de nossos costumes politicos e administrativos do país.

Com elle trabalhei com o melhor dos meus esforços, porque alcancei em todos os seus actos o sentimento de bem fazer pela grandeza da Parahyba, que amava, e do Brasil, que sonhava poderoso e digno.

Assim, meus caros commandados, venho trazer-vos esta infausta noticia e sentir comvosco e com a Parahyba, esse golpe profundo que a todos attingiu em cheio".

Um flagrante da excursão recentemente realizada á zona da Sêcca pelo ministro José Americo. — Na photographia vêem-se, além do titular da Viação, o interventor Anthenor Navarro e o jornalista Nelson Lustosa, este ultimo em trajes escuros.

—

BAHIA, 27 — A Associação Commercial recebeu o seguinte radio: "Victoria, 27 —Favor visitar nosso nome senhor ministro José Americo offerecendo nossos prestimos intensificando nossos desejos prompto restabelecimento agradecido — Oswaldo Guimarães, presidente Associação Commercial".

—

BAHIA, 27—O ministro José Americo recebeu os seguintes radios:

"Rio, 27 — Fazendo votos prompto restabelecimento associo-me pesar tragico acontecimento veiu terminar excursão tão humanitaria patriotica. Abraços — Marcelino Machado".

"Rio, 27 — Referindo-nos lutuoso desastre "Savoia" congratulamo-nos com vossencia pela vossa feliz salvação desejando que natureza ferimentos sejam de molde permittir vosso prompto restabelecimento. Respeitosas saudações — Syndicato Condor".

"Victoria, 27 — Compartilhando grande dôr desastre roubou vidas tão preciosas nosso caro Brasil quando prestavam assistencia nossos irmãos tão rudemente flagellados apresento presado amigo votos prompto restabelecimento sua saúde. Abraços — João Manuel Carvalho".

—

O PESAR DA SOCIEDADE MECANICA PELO LUTUOSO ACONTECIMENTO

Da directoria da Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes, recebemos a seguinte missiva de condolencias:

"João Pessôa, 27 de abril de 1932. — Illmo. sr. dr. director d'"A União". — Saudações. — A Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes profundamente compungida pelo desastre do "Savoia 3", acontecimento lutuoso que acaba de ferir o coração da Parahyba e consternar muito intimamente as populações nordéstinas, resultando no infausto passamento do nosso pranteado interventor dr. Anthenor Navarro e seus companheiros de infortunio e soffrimentos do ministro José de Almeida e seu secretario dr. Nelson Lustosa, apresenta, por vosso intermedio, os seus pesares ao povo de João Pessôa e concita a todas as corporações operarias do Estado a tomarem luto por 8 dias deixando de realizar em 1.° de maio proximo as festas projectadas em commemoração ao grande dia do trabalho. Muito agradece

A directoria: — Francisco Marques, João Soares dos Reis, Salviano Siqueira Costa, Jonathas Carecas, Francisco de Assis, José Bezerra de Medeiros e João Gonçalves".

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 27 — Os jornaes affixam "placards" lamentando consternadamente a morte do interventor Anthenor Navarro, que, affirmam, vinha assumir a direcção das Obras contra as Sêccas.

O cadaver do inditoso parahybano foi encontrado entre os destroços do apparelho, cujo motor explodira, devido o choque do avião com as aguas. (*A União*).

—

BAHIA, 27 — (Nacional) — Vão as ultimas noticias do estado do ministro José Americo: ás 8 horas o dr. Edgard Rêgo Santos, professor da Escola de Medicina informou que o ministro José Americo passou a noite regularmente, sendo feita áquella hora, applicações e reducção da fractura da coxa, sendo o seu estado geral tranquilizador.

Conversa calmamente anciando apenas por noticias dos companheiros.

Aguardo resposta do Juracy sobre o embarque do corpo do interventor Anthenor Navarro.

Foi encontrado o corpo do dr. Lima Campos.

—

RIO, 26 — A's 23 horas, o director regional dos Telegraphos da Bahia telegraphou ao sr. Furtado Reis, director do Departamento, dizendo que o sr. José Americo, neste momento se acha em repouso.

O despacho adeanta:

"Agora mesmo vim do sanatorio Manuel Victorino, onde se acha o sr. José Americo que precisa fazer o exame radiographico na perna, amanhã.

Deixei o ministro em bôas condições de repouso.

Relativamente á demora dos tratamentos, só poderá saber-se depois do exame radiographico.

Foi encontrado o cadaver do sr. Anthenor Navarro, faltando, agora, sómente, de dois passageiros: dr. Lima Campos e o telegraphista".

—

RIO, 26 — O sr. Ruy Carneiro seguirá, amanhã, cedo, para a Bahia, de avião posto á sua disposição pelo ministro Protogenes Guimarães.

Dizem da Bahia que o corpo do sr. Anthenor Navarro foi encontrado agarrado no avião. Foi embalsamado e trasladado para o palacio, sendo armada a camara ardente no salão nobre. O corpo do sr. Anthenor Navarro será transportado para a Parahyba.

O sr. Nelson Lustosa fracturou a perna em dois logares, mas todos os telegrammas dizem que o seu estado não é grave.

Os srs. Furtado Reis e Ruy Carneiro, directores de serviço, passaram a noite nos Telegraphos.

O presidente Getulio Vargas telegraphou ao interventor Juracy Magalhães, enviando condolencias, empenhando-se para que seja dada toda a assistencia ao sr. José Americo e aos demais feridos.

O sr. Borja Peregrino, prefeito de João Pessôa, pediu uma conferencia telegraphica com o sr. Ruy Carneiro, o que se realizou, immediatamente.

—

RIO, 26 — Os primeiros telegrammas chegados aqui, dizem que quando o avião amerrissava, no porto de Tanheiros, ás 19 horas, tendo de desviar-se de um barco, fez uma manobra difficil, resultando capotar.

Em consequencia do desastre ficaram feridos o ministro José Americo, o interventor parahybano, dr. Anthenor Navarro e o dr. Lima Campos, inspector de Sêccas.

Ha esperanças de que os ferimentos não sejam de molde a prever-se maiores consequencias.

O interventor bahiano, tenente Juracy Magalhães, logo que soube do desastre, providenciou para que fossem prestados immediatos soccorros aos feridos, internando-os no "Sanatorio Manuel Victorino", onde estão todos em tratamento.

Noticias posteriores dizem que estão desapparecidos outros passageiros.

—

RIO, 26 — As primeiras noticias, conforme communiquei, davam os drs. Anthenor Navarro e Lima Campos como apenas, feridos.

Logo depois, chegava aqui uma noticia, dizendo que os dois haviam desapparecido.

Mais tarde, outra noticia dizia haver sido encontrado o cadaver do interventor Anthenor Navarro.

—

RIO, 26 — As noticias da Bahia para os jornaes são escassas e incompletas, com detalhes errados que não pormenorizam o desastre. Alguns telegrammas dizem que foi no porto de Tanheiros e outros na enseada do Itapagipe.

O interventor Juracy Magalhães dirigiu, pessoalmente, as providencias do soccorro.

A multidão estaciona em frente dos jornaes.

Pelo boletim medico parece que não inspira cuidados o estado do ministro José Americo.

Quanto aos demais feridos, as informações dizem que passam bem.

Um telegramma da *United Press* diz que o aviador commandante Dante Mattos está gravemente ferido, mas, as noticias officiaes não confirmam.

Annuncia-se que foi encontrado o cadaver do dr. Lima Campos.

—

RIO, 26 — O general Leite de Cas-

tro telegraphou ao ministro José Americo, dizendo: "Commungando com você a grande dôr, envio pesames pelo desapparecimento de Anthenor Navarro, o que representa, neste momento, uma grande perda para o nosso país.

Estarei, aqui, prompto a servir-lhe em tudo que dependa de mim. Faço votos pelas suas melhoras. Abraços".

As noticias do desastre não declinam o nome do telegraphista desapparecido.

RIO, 26 — O almirante Protogenes Guimarães recebeu do capitão de mar e guerra Ribeiro, o seguinte despacho:

"O commandante Dante pede communicar-vos que a viagem foi optima até a entrada da Bahia, quando procurou um logar mais claro para amerissar.

A's 18 horas e 30 minutos, ao tomar o contacto das aguas avistou um saveiro na frente, sem pharol, levantando o apparelho para não bater contra o mesmo.

O motor não aguentou, cahindo o apparelho sobre a asa.

Sahiu de bordo e, de cima da asa procurou o ministro, encontrando-o nas mãos do mecanico que o ajudou a retirar dagua.

O comandante Dante está ferido, sem gravidade, no Hospital de Beneficencia Portuguêsa".

—

RIO, 26 — O general Juarez Tavora esteve longo tempo no Telegrapho, informando-se dos detalhes do desastre.

—

RIO, 26 — Os ultimos telegrammas da Bahia para a imprensa dizem que o ministro José Americo pediu á reportagem que transmittisse um despacho urgente á sua esposa no Rio, avisando que está ferido, mas, sem gravidade.

As autoridades providenciam sobre a remoção do apparelho, para perto do caes, o que se faz com difficuldade.

O dr. Nelson Lustosa tem varios ferimentos e fractura da perna esquerda.

Foi operado no Hospital Português. Seu estado é lisongeiro.

Foi confirmado o encontro dos corpos de todas as três victimas: os drs. Anthenor Navarro, Lima Campos e o telegraphista.

Estes foram removidos para terra.

O commandante Dante recebeu fortes contusões na coxa, na face e na cabeça.

Um telegramma diz que o estado do commandante é grave, mas, pelo telegramma do capitão de mar e guerra Ribeiro, verifica-se que o mesmo está bem, narrando o desastre.

—

A residencia da familia Navarro, desde que se espalhou na cidade a tragica noticia da morte do dr. Anthenor Navarro, tem permanecido constantemente repleta de amigos, que alli vão testemunhar seus sentimentos de pesar.

Nossa reportagem annotou, com as naturaes falhas, as seguintes pessôas: Aryoswaldo Espinola, 2.ª turma do 4.º anno da E. Normal; Aurea Bustorff Pinto, Heleno R. Lucas, turma de alumnos do Lyceu Parahybano, conego João de Deus, mons. Almeida, mons. Odilon Coutinho, conego Severino Pires, Waldemar Leite de Araujo, dr. Jayme Lima, dr. José Magalhães, dr. José de Avila Lins, dr. João Medeiros, dr. Oscar de Castro, dr. Antonio Melibeu, dr. João Medeiros dr. José Wandregisilo, Walfredo G. Pereira Sobrinho, por Barromeu & Cia., Milton Vasconcellos, João Davino Flôres, Sebastião Vianna, Trajano Chaves, Belino Souto, Manuel Bezerra Dantas, Evandro Souto, dr. Guedes Pereira, Romulo de Avellar, Luis Lianza, Cafro Trocolli, Diogenes Chianca, dr. Irenêo Joffily, dr. Antonio Massa, Carlos Barroso de Sá, Raul Lins de Azevedo, Enoch de Oliveira, Arthur Espinola, Tuder Oliveira, dr. Sizenando de Oliveira, João Serrano de Andrade, João Serrano Filho, José Clementino de Oliveira, Arthur M. de Oliveira e Sá, Heronides Cunha, João Corado e familia, conego Raphael de Barros Moreira, Maria Vieira Pessôa pela familia, Maria do Carmo Pontes, Rosa Matheus Braga, Adelina de Castro Pinto, Maria Magdalena Y Plá de Albuquerque, Babá Castro Pinto, Maria do Céo Y Plá, Eleonora Y Plá, Alzira E. Guedes Pereira, João Mauricio de Medeiros e senhora, tte. dr. Melibeu, Alfredo da Silva e filhos, João Ferreira da Silva, Anthenor Ferreira e filha, Clovis Ferreira da Silva, Abelardo da Silva Guimarães Barrêto, Manuel Moura Veiga de Rodrigues, tte. Severino Thomaz de Aquino, tte. Edward Prado, Antonio Carneiro da Cunha, José Guedes Cavalcanti, José Maria Correia Lins, Octacilio de Albuquerque e senhora, tte. Pontes, pela "Sociedade Theatral Pessoense", Camillo Ribeiro, Manuel L. Alves Filho e Aly Leal de Medeiros, Manuel da Cunha, Jorge Lins Wanderley, Agostinho Serrano, Arnobio Tavares da Cunha Mello, Orlando Azevêdo, Martha Pereira Pacheco, Miguel Bastos, por si e pela Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", Carlos Fernandes de Lima, Abdon da Costa Araujo, João Fernandes de Lima, João Bezerra de Andrade, Jorje Fernandes da Cunha, Renato Lima, Augusto Santa Rosa, Vicente Costa Filho, João de Barros Cavalcanti, Eugenio Ribas Neiva, Oscar Cabral, capitão Heitor Cabral Ulysséa, João de Castro Pinto Sobrinho, Hortense Peixe, turma do Instituto Commercial "João Pessôa", João Cancio Brayner, Dutelvio Nobre, Edmundo Forte, Ignacio da Cunha Pedrosa, Francisco Coutinho Filho, Manuel de Castro Pinto, Vasco Carvalho de Tolêdo, Henrique de Figueirêdo, José Horacio Cavalcanti, Manuel T. da Silva, Porfirio Pinto Ribeiro, Mello Lula, dr. Onildo Leal, Gratuliano Brito, José Mariz, Joaquim Guimarães, Manuel Paulino de Oliveira, Aluisio da Silva Xavier, Fernando Pessôa, coronel Otto Feio da Silveira, João Santa Cruz, Antooin Menino dos Santos, dr. Adhemar Londres, José Luis Peixoto de Vasconcellos, João da Cunha Lima, Eduardo M. Medeiros, Franca Filho, Francisco Vidal Filho, Durwal de Albuquerque, José Ramos Leal, Ernani Baptista, Francisco Carvalho, Romualdo Fonsêca, commissões do Lyceu Parahybano, Escola Normal, Collegio Diocesano, dr. Diogenes Caldas, por si e pelo dr. Caldas Brandão, João José da Silva, José Gomes de Oliveira, José Severiano de Andrade, Leude Mesquita, Antonio Mesquita, Matheus Ribeiro, des. Paulo Hypacio da Silva, João Medeiros da Silva, Jorge Cunha, Jorge Wanderley, Severino Carvalho de Tolêdo, José Gomes de Oliveira, José Serrano de Andrade, Aderaldo Mendes Alverga, F. A. Bezerra Junior, Onaldo Pires, Manuel da Silveira Martins, Manuel Cunha, uma commissão do Banco do Brasil composta de Waldemar Luna, Dulce Pacote e Joaquim Mendonça, pela Sociedade Mecanica, Francisco Assis, Mardokeu Nacre, Francisco de Souza, José Brandão e Francisco Bezerra de Senna.

—

O sr. João Amorim, director do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", desta cidade, communicou pessoalmente ao governo do Estado, haver determinado o hasteamento da bandeira da referida instituição, a meio páu, em signal de sentimento pelo rude golpe que acaba de roubar á Parahyba o seu illustre dirigente.

Estiveram nesta redacção, apresentando-nos condolencias, os srs. dr. Flavio Marója, Cicero Brasil, Alvaro Jorge de Carvalho e João de Barros.

—

Por telegramma, o sr. Antonio Santiago apresentou os seus pesames á redacção desta folha.

—

A Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" suspendeu, por cinco dias, as suas aulas, fazendo hastear o respectivo pavilhão, em signal de pesar pelo lutuoso acontecimento.

—

Estiveram hoje em Palacio, apresentar condolencias ao governo pelo infausto acontecimento, os srs. dr. Antonio Bôto, por si e pelo Instituto Historico; dr. Clemente Rosas, por si e como consul do Paraguay; desembargador Archimedes Souto Maior e dr. Bellino Souto.

—

A' familia Navarro foram enviados os seguintes despachos de condolencias:

Fortaleza, 26 — Nome Ceará e meu proprio apresento sinceras condolencias tragico desapparecimento inesquecivel amigo Anthenor. Saudações — **Carneiro de Mendonça**, interventor.

João Pessôa, 27 — Compartilho com grande e profunda dôr desastre da morte seu querido filho dr. Anthenor Navarro, meu illustre amigo. Apertado abraço — **João Cancio Brayner.**

Recife, 27 — Sentidos pesames — **Nayde Costa.**

Recife, 27 — Sentidos pesames morte Anthenor — **Romeu Pessôa de Queiroz.**

Recife, 27 — Sinceros pesames pelo doloroso golpe acaba feril-a traiçoeiramente faremos communhões collegio em intenção dr. Anthenor — **Haydee e Haymar Pinheiro.**

Recife, 27 — Pesames — **Francisco Baptista.**

Recife, 27 — Receba transmitta tia Yaya todos familia minha dolorosa solidariedade tão angustioso transe que passa familia fallecimento nosso querido Anthenor — **Mario.**

João Pessôa, 27 — Compungido doloroso passamento vosso extremoso filho acceitem condolencias — **Saturnino.**

Recife, 27 — Com alma enlutada deante horrivel desastre roubou vida Anthenor acceite familia sinceros sentimentos pesar. Lamento nossa infeliz Parahyba perda intemerato paladino — **Lauro Guedes.**

Itabayana, 27 — Sentidos pesames morte amigo Anthenor — **Padre Gentil.**

João Pessôa, 27 — Sinceros e sentidos pesames fallecimento seu dignissimo filho — **Antonio Pereira Castro e familia.**

Recife, 27 — Envio sinceros pesames — **Cicero Corrêa.**

João Pessôa, 27 — Sinceramente penalizado horrivel desastre apresentamos nossos sentimentos fallecimento seu caro irmão dr. Anthenor condolencias tornamos extensivas toda familia nossa terra — **Antonio Mendes Ribeiro.**

João Pessôa, 27 — Com maior tristesa apresentamos nossos sinceros pesames pelo fallecimento seu digno irmão dr. Anthenor condolencias extensivas familia nossa terra — **Antonio Mendes Ribeiro e senhora.**

Campina Grande, 27 — Contristado informato acontecimento hontem compartilho sinceramente dôr amigo perda de seu grande filho — **Nazareno.**

João Pessôa, 27 — Acceite expressão meu sentido pesar pela irreparavel perda querido Anthenor — **João Vasconcellos.**

João Pessôa, 27 — Pelo doloroso acontecimento que roubou a vida dr. Anthenor Navarro, queira acceitar as minhas profundas condolencias. **José Dias Vasconcellos.**

João Pessôa, 27 — Sentidos pesames — **Reinaldo Polary.**

João Pessôa, 27 — Sinceras condolencias de João Baptista Lins e familia.

—

Podemos informar que o embarque do corpo do mallogrado conterraneo interventor Anthenor Navarro deverá realizar-se na Bahia, pelo "Rodrigues Alves", esperado nesta capital no proximo dia 2 de maio.

Prefeito Benjamin Sobrinho

Em Pilões, do municipio de Serraria, falleceu ás primeiras horas de hoje o nosso amigo sr. Benjamin Sobrinho, que á frente dos destinos daquelle municipio vinha empenhando o melhor de suas energias pelo seu soerguimento.

O sr. Benjamin Sobrinho, occupava o cargo de prefeito de Serraria desde o estabelecimento do govêrno revolucionario na Parahyba, e a sua administração foi uma das mais fecundas que já desfructou aquella communa.

O inesquecivel extincto pertencia á antiga e tradiccional familia daquella região, deixando viúva e filhos, a quem sentimentamos.

—

O lutuoso desenlace foi communicado ao sr. Secretario do Interior no telegramma abaixo:

"Pilões, 27 — Colapso cardiaco falleceu prefeito Benjamin Sobrinho. — José Lyra, secretario".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Allemanha

AS ELEIÇÕES NA PRUSSIA E OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

BERLIM, 27 — Continuam os jornaes a falar das ultimas eleições. A imprensa liberal tratando do desapparecimento do partido democrata, diz que o partido liberal significa a posição media da politica e a decisão eleitoral será talvez, o anniquillamento das ideologias medias e a exclusão, do centro do partido, de tonalidade religiosa.

A lição da grande jornada eleitoral de hontem, disse o "Kreuz Zeitung", foi uma revolução na estructura dos partidos allemães.

Actualmente ficam cinco grandes partidos, desapparecendo ou em via de absoluto desapparecimento, os residuos historicos das idéas moderadas.

A caracteristica das eleições é a radicalisação com que os communistas soffreram a derrota, em relação ás eleições do Reichstag, não obstante o augmento dos postos da eleição de Landtag em 1928.

—

BERLIM, 27 — O resultado das eleições da Prussia corresponde, mais ou menos ao de outras eleições celebradas hontem.

Na Baviéra triumpharam consideravelmente os nacionaes-socialistas, chegando quase á altura do partido populista, o equivalente ao do centro da Prussia, que pesa muito tambem na situação da Baviéra.

O mesmo aconteceu em Wuertemberg, onde o centro dominou.

Só em Anhalt é possivel que vencesse o governo da Direita com os nacionaes-socialistas e populistas.

Em Hamburgo, onde tambem triumpharam os nacionaes-socialistas, a posição de dominio foi conquistada pelo partido democrata.

—

COPENHAGUE, 27 — O jornal "Ekstrabladet" entrevistou o presidente de uma fracção do parlamento socialista, sr. Britscheid, que declarou que o sr. Puill, depois das eleições hontem realizadas na Prussia, deixou de ser contra o processo democratico no Reich.

O sr. Britscheid considéra pessoalmente a situação como muito desfavoravel para a Allemanha, porque o estado de coisas na Prussia repercutirá no Reich.

França

INVESTIGAÇÕES PARA DESCOBERTA DA CAUSA DA MISTERIOSA DOENÇA QUE ATACOU A TRIPULAÇÃO DE DIVERSOS NAVIOS

PARIS, 27 — Em seguida á misteriosa doença que atacou a tripulação de numerosos navios mercantes, e para que fosse ella devidamente esclarecida, foi ordenada uma sévera pesquiza, a qual, realizada constatou que a sua causa provinha do vinho fornecido a essas tripulações, o qual continha solução arsenical.

Cerca de 1.400 hectolitros existentes nos depositos maritimos, foram summariamente apprehendidos.

As pesquizas proseguem activamente, estando a população sob forte impressão.

Inglaterra

PROVIDENCIAS PARA REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E COMMERCIAL

LONDRES, 27 — O secretario financeiro do Thesouro, mr. Elliott apresentou á Camara dos Communs uma proposta creando fundos para a regularização dos negocios.

Um capital de 150 milhões de libras será levantado, sobre o capital consolidado de fundos de reservas. Essa resolução autoriza o Banco da Inglaterra a adeantar ao Thesouro as quantias necessarias, e autoriza o Thesouro a levantar capitaes a fim de indemnizar o adeantamento feito pelo Banco.

Abordando a questão politica monetaria, disse que o governo olha com sympathia as suggestões do sr. Robert Horne sobre a moeda, mas que não deseja ver a libra attingir a um nivel prejudicial ao commercio, e accrescentou que o interesse do governo e da industria estão estreitamente ligados, e a politica financeira se inspirará nesse principio.

Adeantou ainda que a Camara teria o direito de estar sempre ao par da situação relativamente á regularização monetaria, mas que o ministro da Fazenda deveria reservar sua absoluta liberdade para agir de accôrdo com as necessidades do momento.

Italia

NOVOS PROGRESSOS DA RADIO TELEPHONIA

ROMA, 27 — As experiencias radiotelephonica sobre ondas ultra-curtas que, sob a direcção do padre Gianfranceschi, estão sendo feitas entre o posto da Cidade do Vaticano e o de Frascati, são da mesma natureza, das recentemente realizadas por Marconi em Santa Margarida. Estas, como se sabe, deixaram provada a possibilidade de utilizar o mesmo posto tanto como emissor, como na qualidade de receptor.

O alcance maximo das ondas ultra-curtas é presentemente, avaliado em 150 kilometros. Marconi tenciona effectuar novas experiencias a fim de verificar o alcance real dessas ondas. Para tal fim utilizar-se-á do seu yate, que se afastará da terra gradativamente mantendo communicação com esta.

Russia

A VIGOROSA PREPARAÇÃO MILITAR DA MOCIDADE

MOSCOU, 27 — Foi publicada uma noticia sobre o preparo militar de todos os communistas com idade de servir a patria.

Trata-se de um grande movimento de defesa da União Sovietica. Além do preparo militar, os jovens recebem toda a sorte de instrucções physicas.

Emquanto isto as rações de pão são fortemente reduzidas em varias partes da união.

Devido a esse preparo militar foram consideravelmente augmentadas as reservas de trigo, de cujo producto foram enviadas grandes partidas para a Mandchuria.

Suissa

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

GENEBRA, 27 — As decisões que o bureau da Conferencia do Desarmamento tomou hoje pela manhã, merecem um forte commentario, porque, com certeza, ellas terão importantes consequencias, as quaes irão certamente influir no futuro da Conferencia. Um dos resultados da ultima viagem do sr. André Tardieu á Genebra e das suas conversações com os chefes dos Estados, foi que ficaram aquelles convencidos da necessidade immediata de se conseguir uma solução qualquer sobre o caracter politico da Conferencia do Desarmamento.

Appareceu claramente no decurso dos importantes debates dessas duas ultimas semanas, a intenção de que estes conduziriam rapidamente a questão para muito serias difficuldades, snão a um grande e prejudicial impasse.

A natureza de certas questões provocaria, na certa, pequenos attrictos entre algumas delegações. Tal eventualidade, não sendo de modo algum desejavel, provaria que certos debates não podendo ser evitados, fariam com que a vida politica de alguns paises soffresse com certeza algum choque.

A questão discutida hoje pela manhã no bureau da Conferencia consistiu na pergunta si conviria abordar o lado publico do problema pessoal, comprehendendo os pontos relativos aos effectivos immediatamente realizaveis da limitação das reservas, porém o sr. Gibson, representante dos Estados Unidos, declarou que o assumpto de reservas seria ainda estudado pela delegação americana, uma vez que elle não estava ainda sufficientemente prompto para entrar em discussão.

Proseguindo, o bureau perguntou si a Conferencia não poderia, nessas condições, discutir o material de guerra, porém o sr. Benes fez observar que esse problema dizia respeito ás questões do armamento qualitativo e quantitativo, para os quaes seria conveniente não proseguir nos debates.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 25 ás 18 horas de 26 de abril de 1932.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados de sueste. A maxima thermometrica foi 30,0 e a minima 20,2.

No Estado — De 14 horas de 25 ás 14 horas de 26 de abril de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30,3; minima 18,5.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 34,0; minima 23,6.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29,2; minima 18,1.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,0; minima 20,6.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 33,0; minima 17,5.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,9; minima 19,5.

Em outros pontos — De 14 horas de 25 ás 14 horas de 26 de abril de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. Maxima 28,4; minima 20,6.

Olinda — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados de sueste. Maxima 29,6; minima 21,5.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Pombal.